

# geração cic

**REVISTA  
COLÉGIO INTERNATO  
DOS CARVALHOS**

ANO 16 | NÚMERO 1

QUADRIMESTRAL | 2017

**UMA ESCOLA DE PESSOAS  
COM PROJETOS DE VIDA COM SENTIDO**



uma comunidade  
comprometida com  
**a pessoa**



O COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS ESTÁ (DE NOVO) A CAMINHO: 2015-2020  
**UMA ESCOLA DE PESSOAS COM PROJETOS DE VIDA COM SENTIDO**



UM PROJETO DE VIDA COM SENTIDO



ÁREAS DE DESCOBERTA



CERTIFICADO DE COMPETÊNCIAS HUMANAS

Para mais informações consulte o sítio do CIC: [www.cic.pt](http://www.cic.pt)

**AS ATIVIDADES DE  
COMPLEMENTO CURRICULAR  
(ACC) OFERECIDAS  
PELO COLÉGIO INTEGRAM-SE  
NAS SEGUINTEs ÁREAS:**

Departamento Desportivo  
Departamento Musical  
Departamento de Informática  
Departamento de Psicologia e  
Orientação Vocacional  
Outras Atividades

**NOVOS CURSOS SECUNDÁRIOS  
CIENTÍFICO-TECNOLÓGICOS:**

Química, Ambiente e Qualidade  
Biotecnologia  
Animação Sócio-Desportiva

Eletrotecnia e Automação  
Eletrónica e Telecomunicações  
Informática

Contabilidade e Gestão  
Informática de Gestão  
Marketing e Estratégia Empresarial

Línguas e Relações Empresariais  
Assessoria Jurídica e Documentação  
Património e Turismo

Artes e Indústrias Gráficas

**CURSOS SECUNDÁRIOS  
CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS**

**METAS EDUCATIVAS:**

Boa Preparação Física  
Ensino de Qualidade  
Formação Moral e Religiosa



Rua do Padrão, 83 . Carvalhos . 4415.284 Pedroso . Tels: 22 786 04 60 - 22 786 09 20 . Fax 22 786 04 61 - 22 786 09 25 . email: geral@cic.pt . [www.cic.pt](http://www.cic.pt)

[colegiodoscarvalhos](https://www.facebook.com/colegiodoscarvalhos)  
[#novageracaocic](https://www.facebook.com/colegiodoscarvalhos)



# Editorial

Pe. José Maia, cmf

## 2018: 50º Aniversário do Maio/68

No próximo ano de 2018 acontece o 50º aniversário da onda de protestos juvenis de Maio 68!

Não vou pedir aos jovens que se lembrem de uma data tão distante...que não lhes diz nada. Porém, porque acredito na sua inteligência e interesse por tudo o que possa ter a ver com eles, informo que, em França, o dia 6 de maio de 68 ficou na história como uma grande onda de protestos que teve início com manifestações estudantis, na forma de uma “passeata” para pedir reformas no setor educacional. A esta “passeata” seguiu-se a maior greve geral da Europa, com a participação de 9 milhões de pessoas que enfraqueceu politicamente o todo-poderoso general De Gaulle, que renunciou um ano depois!

Também por cá, a década de 60 foi palco de várias reivindicações dos estudantes portugueses. A crise estudantil de 1969 não foi apenas um contágio do Maio/68 francês, pois teve como rastilho temas centrais, como a luta contra a ditadura e a guerra colonial.

Por cá, nos últimos tempos, tem-se falado e escrito muito sobre Geração Y (Millenials).

A título de exemplo, segundo dados recentes do Eurostat,

71% da população portuguesa, entre os 20 e os 29 anos, vive com os pais. Os jovens desta Geração Y são conhecidos como precários, como escravos bem formados, bem à moda do século XXI. Já saíram às ruas, mas não saem da casa dos pais. Dizem: “a vida está difícil”, “não ganho para a renda”, “faz-se mais um estágio, mais um voluntariado...mas são muitos os passaritos desta geração que têm de voltar ao ninho”.

Até os ‘Deolinda’ lhes dedicaram esta canção: **“sou da geração sem remuneração/e nem me incomoda esta condição/que parva que eu sou/ e fico a pensar/que mundo tão parvo/onde para ser escravo/é preciso estudar”**.

Esta canção continua a ser verdadeira, atual e desafiadora para pais, professores, governantes, patrões, escolas!

... E NÃO ACONTECE NADA?

No que nos diz respeito, temos bem a noção da responsabilidade que é para nós podermos continuar a merecer a confiança de todos os pais, mas, principalmente, de antigos alunos, para os ajudarmos no itinerário educativo/formativo dos seus filhos!

Apesar de muitos obstáculos e indefinições com que a atual conjuntura sociopolítica nos tem confrontado - sobretudo no que se refere ao serviço público de educação financiado pelo Estado - estamos apostados em continuar a trabalhar, (em diálogo com alunos, pais/encarregados de educação, professores e colaboradores) na construção de um Projeto Educativo que corresponda às aspirações e expectativas de TODOS, procurando uma aliança entre o SABER (conhecimento), o SABER FAZER (competências) e o SABER SER (ricos em valores e preparados para enfrentar conjunturas complexas e desafios do futuro: CICKILLS, SER+, ÁREA de DESCOBERTA).

O próximo ano letivo 2017-2018 terá de ser para toda a COMUNIDADE EDUCATIVA um **marco de mudança** para uma Escola centrada nos jovens, que em nós confiarem, para serem o rosto de uma NOVA GERAÇÃO CIC que represente um futuro à altura do passado de tantos milhares de jovens que, no tempo em que fizeram parte deste Colégio e, sobretudo, os que tiveram a oportunidade de conviver com o saudoso Pe. Freitas, não se cansam de referenciar o CIC como uma segunda Família!

### Ficha Técnica

**Propriedade** Colégio Internato dos Carvalhos **Diretor** José Pedrosa **Chefe de Redação** Isidro Pinheiro **Redação** Comunidade Educativa **Colaboradores nesta Edição** Grupo Desportivo do CIC; APCIC – Associação de Pais do Colégio Internato dos Carvalhos; Raúl Emílio; Departamento de Ciências Matemáticas; José Lima; Departamento de Línguas Românicas; Isabel Cristina Ferreira; Marta Costa; Conceição Coelho; Olívia Magalhães; Equipa do Projeto SER+; Ana Luísa Carvalho; Carla Sofia Santos; Ana Lopes; Sérgio Pereira; António Carames Pereira; Helena Castro; Sandra Campelos; Diogo Coutinho, 8º A; Equipa CICKILLS; Luísa Neves; Helena Magalhães; Área de Descoberta – Cultura e Responsabilidade Social; Denisa Madureira e Alcino Madureira, do 12.º PT; Sara Lopes e Diana Paupério (Ateliê Eco-escolas); Filipe Coutinho; Manuela Saraiva; Daniela Moreira; André Sousa; Francisco Sarmento e João Fernandes, do 8.º A; Ateliê do Clube Internacional; Ateliê Causas Juntam Pessoas; Rita Costa Marques, 8.º C; José Miguel Pedrosa, 6º A; Ana Sofia Santos, 6ºA; Cláudio Henrique, 6º A; Gonçalo Barbosa, 6ºA; Catarina Costa, 7ºB; Inês Castro, 7ºB; Francisco Soares, 7ºB; Diogo Marques, 7ºB; Mafalda Osório – 8ºD **Revisão** Pedro Figueiredo **Fotografia** Comunidade Educativa **Direção Gráfica** Aníbal Couto **Colaboração** Hugo Santos **Impressão** Lusoimpress - Artes Gráficas, S.A. **Tiragem** 500 Exemplares

**Morada** Rua do Padrão, 83 – Carvalhos – 4415-284 Pedroso – Portugal **Telefone:** 22 786 04 60 – 22 786 09 20 **Fax:** 22 786 04 61 – 22 786 09 25 **e-mail:** geral@cic.pt **www.cic.pt**

# Sumário

3 = Ficha Técnica Editorial	eTwinning - Selo Europeu de Qualidade = 32
5 = Nota do Chefe de Redação	O nosso carro de sonho
6 = Abertura oficial do ano letivo 2016/2017	IMUN 2016 = 33
7 = Rotary Clube de Gaia distingue os melhores alunos do concelho	CIC colabora com o Banco Alimentar Contra a Fome = 34
Alunos do CIC vencem Menção Honrosa da 7ª edição do projeto MEDEA 2016	InfoEscolas - 3º Ciclo do CIC com uma progressão superior à média nacional
8 = Receção aos novos alunos	APCIC = 35
10 = Direção do CIC dá as boas-vindas a todos os alunos	Visita ao Lar S. Nicolau – Gaia = 36
11 = Ex-aluna do CIC brilha no mundo da moda	Projeto CICKILLS = 37
Tiago Marques Conquista o Bronze nas Olimpíadas de MAYO	Áreas de Descoberta Humanidades e Tecnologias 7.º C e 7.º A Juntos em Não à diferença! = 38
Campeonato Nacional de Jovens de Semi-Rápidas na Figueira da Foz	Área de Descoberta “Cultura e Responsabilidade Social” À descoberta do “JUMBO”, Jardim Infantil de Pedroso! = 39
12 = Dia do Colégio	Falar Saúde = 40
15 = Homenagem de Sua Excelência o Sr. Presidente da República ao Pe. Freitas Ferreira	Uma viagem no tempo à boleia da Economia = 41
16 = Certificação de Competências Humanas no CIC	Visita ao Centro Social e Paroquial São Pedro de Pedroso = 42
Entrega dos diplomas do exame DELF	“Bíblia Games”
17 = Secretário de Estado da Educação, Prof. Dr. João Costa, presente no CIC para uma conferência sobre educação e formação	À Conversa com... = 43
18 = Página de Português	professora Maria do Carmo Cruz
20 = Página de Francês	Visita natalícia aos nossos amigos do Lar S. Nicolau = 44
21 = Página de Matemática	Visita à Creche do Centro Social e Paroquial de S. Pedro de Pedroso = 45
22 = Ceia de natal dos Alunos Internos	O 8º A, com o Padre Marçal no Lar Juvenil = 46
Do Natal se fez Páscoa	«Passeios com História» - Porto, cidade Invicta! = 47
23 = Celebração de Natal para a Comunidade Educativa	O 8º A, com o Padre Marçal no Lar Juvenil = 48
24 = Festa de Natal da Comunidade Educativa	Visita de Estudo Museu de Serralves e Casa da Música = 49
26 = Celebração e Ceia de Natal dos Colaboradores do CIC	Pegadas Interculturais = 50
27 = Workshop “Inteligência(S) para que vos quero”	Visita de Estudo do sexto ano
28 = Quadro de Excelência 2015/2016	Pegadas Interculturais = 52
30 = Cabazes de Natal 2016	Visita de Estudo do oitavo ano
5 de dezembro – Dia do Voluntariado	Visita de Estudo ao Castelo da Vila da Feira, Convento Museu dos Loios e Museu Vivo da Fogaça = 53
31 = Teatro – Gustave	Grupo Desportivo CIC = 54





## uma comunidade comprometida com a pessoa

### Nota do Chefe de Redação

Isidro Pinheiro

## Uma escola aberta à comunidade contribui para a formação de cidadãos mais responsáveis e atentos aos problemas do mundo de hoje.

Mais um ano letivo se iniciou. “A Geração CIC” procurará estar presente em toda a vida do Colégio.

Ao longo do presente ano letivo, o segundo ano de implementação dos novos projetos no CIC, iniciados no ano letivo 2015/2016, certamente, muitos passos serão dados no aperfeiçoamento dos mesmos, fazendo com que o Colégio Internato dos Carvalhos seja, cada vez mais, uma “Escola de Pessoas com Projetos de Vida com Sentido”.

No presente ano letivo, o CIC abraçou um novo desafio: “Jornal - Melhor Escola”. Este protocolo, que tem como principal objetivo a divulgação de atividades realizadas nas várias Instituições de Ensino do Concelho de Vila Nova de Gaia, foi assinado pelo Diretor Pedagógico do CIC, Dr. José Pedrosa, no dia 29 de novembro, no Salão Nobre da Câmara Municipal.

Nesta cerimónia, estiveram presentes, para além dos treze diretores das escolas secundárias do concelho, o Diretor do Jornal “O Gaiense”, Dr. Filipe Bastos, um dos promotores do projeto e o Vereador da Câmara Municipal, Dr. Manuel Monteiro, em representação do Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

Para além de formar, as escolas têm, também, a missão de informar. As responsabilidades sociais não podem ser esquecidas pelas

instituições de ensino. Ao folhearmos atentamente algumas das páginas do presente número da “Geração CIC”, comprovamos que somos uma escola atenta às necessidades reais do mundo de hoje, tal é o comprometimento que os nossos alunos e respetivas famílias revelam com a ajuda ao próximo.

Com este protocolo, em que o CIC divulgará não só atividades realizadas dentro da Instituição, mas também outras relacionadas com o contexto social/económico/cultural em que o Colégio está inserido, temos uma excelente oportunidade de dar a conhecer à Comunidade envolvente, e à sociedade em geral, que somos, efetivamente, “uma comunidade comprometida com a pessoa”. A Escola tem de preparar cidadãos para o mundo, cidadãos formados, mas também informados sobre o mundo que os rodeia e sobre os desafios que o futuro lhes reserva.

Esta abertura ao meio envolvente, assim como outras atividades realizadas no âmbito das Áreas de Descoberta, realizadas fora da escola, são um sinal de que a responsabilidade social é cada vez mais uma prioridade e um caminho a seguir.

O mundo de hoje necessita de cidadãos ativos, capazes de interpretar a realidade mas, fundamentalmente, capazes de operar a mudança, fazendo a diferença no

“mundo” onde vivem, transformando-o num lugar melhor.

Com este passo de maior abertura ao meio envolvente, estamos convictos de que ajudamos a construir “projetos de vida com sentido”, porque a vida só faz sentido quando a colocamos ao serviço da Humanidade.

Que o ano de 2017 seja um ano de grandes conquistas. Um abraço!



## Abertura oficial do ano letivo 2016/2017

CIC

Apesar de os trabalhos de arranque do ano letivo já se terem iniciado no dia 1 de setembro, dia em que todos os colaboradores se reencontraram após o período de férias para prepararem mais um ciclo letivo, a abertura oficial aconteceu no dia 6 de setembro, em dois momentos distintos.

Antes de almoço, a capela do ensino básico acolheu colaboradores docentes e não docentes para, numa atitude de gratidão e oração, celebrarem a Eucaristia. Presidiu à celebração o Pe. Joaquim Cavadas, Administrador do CIC, e concelebrou o Pe. José Maia, Presidente da Direção do CIC e Representante da Entidade Titular.

Este momento de oração serviu para fortalecermos a alegria da nossa missão e a renovarmos em Jesus Cristo, fundamento e razão de ser do nosso projeto de vida.

Seguiu-se um almoço de confraternização entre os que diariamente “remam para levar este barco a bom porto”.

Pelas 15h00, realizou-se uma reunião geral de colaboradores no auditório do bloco 1, momento em que o Pe. Carlos Candeias, Superior Provincial, após ter dado as boas vindas a todos e ter reiterado a confiança nas competências de todos os colaboradores do CIC, esclareceu os presentes acerca das alterações introduzidas no modelo de gestão do CIC, no que diz respeito à Direção Pedagógica e ao Conselho de Gestão e Recursos Humanos, assim como os respetivos colaboradores que passam a integrar estes órgãos, a partir do presente ano letivo.

O CIC, enquanto escola católica, de inspiração claretiana, deve continuar a ser fiel à sua missão e à sua identidade para que, desta forma,

apresente uma proposta de formação cada vez mais motivadora e cativante para as famílias e para os jovens, permitindo que estes últimos se descubram e descubram o mundo que os rodeia, sendo cidadãos responsáveis, excelentes profissionais e boas pessoas, construindo “projetos de vida com sentido”.

Foi com este espírito de união que se realizou a abertura oficial do ano letivo, estando convictos de que continuaremos a dar um contributo único na formação dos jovens que nos procuram, caminhando com eles, ajudando-os a tornarem-se cada vez mais divinos, sendo cada vez mais humanos na construção do seu projeto de vida e na construção de um mundo melhor.

Estamos juntos nesta missão.





## Rotary Clube de Gaia distingue os melhores alunos do concelho

A exemplo de anos anteriores, o Rotary Clube de Gaia distinguiu os melhores alunos do concelho, no ano letivo 2015/16, numa cerimónia onde marcaram presença os homenageados, os seus pais, os diretores das escolas/colégios a que pertencem e representantes das associações de pais dos estabelecimentos de ensino secundário de Vila Nova de Gaia.

No total, foram distinguidos 32 jovens. O Colégio contribuiu com 5 premiados, que obtiveram a mesma classificação, no final do 12º ano (19,5 valores).

Para memória futura, deixamos aqui o registo dos seus nomes e o curso superior que vão frequentar,

assim como as fotos da entrega dos prémios, por um dos representantes do Rotary, na presença do Diretor Pedagógico do CIC, Dr. José Pedrosa, e da representante da APCIC (Associação de Pais) D. Susana Pedrosa:

Ana Ribeiro, do curso de Biotecnologia, que ingressou no Curso de Medicina da Universidade do Porto;

Bruno Silva, do curso de Biotecnologia, que ingressou no Curso de Medicina da Universidade do Porto;

Fábia Teixeira, do curso de Biotecnologia, que ingressou no Curso de Medicina da Universidade do Porto;

Sara Granja, do curso de

Biotecnologia, que ingressou no Curso de Medicina da Universidade do Porto;

Beatriz Henriques, do curso de Química Ambiente e Qualidade, que ingressou no Curso de Engenharia Mecânica da Universidade do Porto;

Às alunas e ao aluno premiados, às suas famílias e aos seus professores, ao longo do seu percurso no Colégio, as nossas felicitações, desejando que sirvam de estímulo para os colegas, que, no futuro, poderão atingir o mesmo patamar, e que continuem, no ensino superior, a evidenciar as suas competências e a excelência do trabalho realizado no Colégio Internato dos Carvalhos.

CIC



## Alunos do CIC vencem Menção Honrosa da 7ª edição do projeto MEDEA 2016

No passado dia 8 de setembro, o professor António Merim e os alunos Marcos Leite, João Jesus, Miguel Tavares e Ivânio Lukau deslocaram-se a Braga para participarem na 20.ª Conferência Nacional de Física / 26.º Encontro Ibérico para o Ensino da Física e, simultaneamente, serem premiados com a Menção Honrosa pela sua participação na 7ª edição do projecto MEDEA. É um prémio que reflete a fantástica dedicação como o excelente desempenho destes alunos, valorizado pelo facto de terem competido com outras 58 escolas a nível nacional. À chegada, foram todos recebidos com um voto de parabéns da Dr.ª Maria José Ribe-

ro Gomes, responsável pelo projecto MEDEA e simultaneamente investigadora do Departamento de Física da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Seguiu-se a entrega dos troféus, com a exclusividade de terem sido entregues pessoalmente pelo deputado Alexandre Quintanilha, atual Presidente da Comissão e Ciência da Assembleia da República e, simultaneamente, embora jubilado, um dos maiores cientistas portugueses. Em seguida, chegou a maior surpresa do dia, sendo que tanto o professor como os alunos tiveram a oportunidade de privar pessoalmente com o ilustre Arthur McDonalds, atual Prémio Nobel da Física. Tratou-se de

um momento único, em que a atmosfera envolvente apenas refletia Ciência, Educação e Alegria, três termos geralmente difíceis de conciliar. O professor António Merim agradeceu, em nome do Colégio Internato dos Carvalhos, a atenção prestada, mas sobretudo a forma carinhosa como foram recebidos e o facto de terem proporcionado um dia diferente e inesquecível na vida dos nossos alunos. Parabéns para todos eles!

O trabalho vencedor pode ser consultado no seguinte endereço: <http://medea.spf.pt/participantes/2016/vencedoras>”

CIC



## Receção aos novos alunos

### JUNTOS, “construímos projetos de vida com sentido”

Um ano letivo histórico marcado pelo arranque dos Cursos Secundários Científico-Humanísticos

CIC

“Cada homem deve olhar para si para lhe ensinar o significado da vida. Não é algo descoberto. É algo moldado.”

Mais um ano letivo que se inicia. Um novo desafio temos pela frente e que aceitamos com coragem, determinação e muita esperança. Todos transportamos connosco a nossa história, os nossos sonhos e as nossas preocupações.

Os novos alunos, que ingressaram pela primeira vez no CIC no presente ano letivo, foram recebidos na sua “segunda casa” carregados de sonhos. As atividades de acolhimento e integração dos novos alunos do ensino básico e os do 10.º ano decorreram entre os dias 7 e 9 de setembro.

Os primeiros a chegar foram os de algumas turmas do 10.º ano no dia 7, seguindo-se as restantes nos dias 8 e 9, dias em que também os novos alunos do ensino básico “vestiram pela primeira vez a camisola”.

Após um primeiro contacto com a realidade do CIC e com os novos colegas, os dias de receção

foram preenchidos com várias atividades, das quais se destaca o reconhecimento que os novos alunos fizeram pelos diferentes espaços da escola, tendo ficado a conhecer os locais úteis para o dia a dia, assim como as atividades/clubes/ateliês que o Colégio terá à disposição dos alunos e que funcionarão como atividades extracurriculares, de forma a podermos dar mais um contributo na formação integral dos alunos, adquirindo e aperfeiçoando outro tipo de competências, de acordo com os seus gostos e os seus objetivos. Iniciando as aulas em pleno no dia 12, os alunos irão escolher uma destas atividades/clubes/ateliês, segundo os seus interesses.

No restante tempo, na outra metade do dia, o exercício físico foi a prioridade, pois os novos alunos do 10.º ano tiveram a possibilidade de contactar, experimentando, com todas as atividades desportivas que o CIC, através do Grupo Desportivo, terá à disposição de todos os alunos, mais uma opção disponível e que pretende ajudar os alunos a crescer de

forma saudável.

Os dias 8 e 9 de setembro ficarão, também, na memória dos novos alunos que ingressaram, este ano letivo, no ensino básico, de forma especial para os do 5.º ano, uma vez que a mudança do 1.º para o 2.º ciclo é aquela que é sempre mais significativa.

A partir das 8h30 da manhã, todos foram chegando, acompanhados pelos pais e sendo encaminhados para os espaços do convívio do respetivo núcleo. O nervosismo e “as borboletas na barriga”, sempre comuns nestes momentos, rapidamente deram lugar a largos sorrisos e agradáveis gargalhadas a partir do momento em que foram encaminhados para as salas de aula e se deram início às atividades - afinal de contas, agora são, finalmente, alunos do Colégio Internato dos Carvalhos, uma grande responsabilidade, pois passam a fazer parte desta grande família.

De tarde, realizaram imensas atividades lúdicas promovidas pelos diferentes Grupos Disciplina-





res. Foram momentos de aprendizagem e, fundamentalmente, de aprofundamento de laços entre aqueles que caminharão com os alunos ao longo desta etapa, colegas, professores e outros colaboradores. Ao final da tarde, os pais marcaram presença no Colégio para uma atividade conjunta entre alunos, professores e pais que terminou junto à estátua de Santo Antônio Maria Claret - sinal de que estamos, todos, comprometidos com a formação/educação dos nossos discentes e que esta será tanto mais eficaz quanto maior for o compromisso de todos nesta missão.

A tarde não podia terminar da melhor forma: após um dia cansativo, mas muito enriquecedor, o refeitório do bloco 1 acolheu alunos, pais e colaboradores para um lanche-convívio que marcou o encerramento deste primeiro dia de atividades.

No dia seguinte, dia 9, os alunos novos do ensino básico ocuparam o dia com atividades desportivas dinamizadas pelo Grupo Desportivo do CIC. Tiveram a oportunidade de experimentar todas as atividades extracurriculares oferecidas pelo Colégio. Chegaram, certamente, um pouco cansados ao final do dia, mas o brilho nos olhos e o orgulho por fazer parte desta instituição mostra-

vam que quem “corre por gosto não se cansa”. Antes do regresso a casa, houve ainda uma reunião de pais para esclarecer alguns aspetos fundamentais sobre o funcionamento da escola no seu dia a dia.

O Colégio Internato dos Carvalhos, instituição com uma história centenária que fala por si e sempre marcada pela inovação, mas sempre com os olhos postos no futuro, continua a fazer história. O ano letivo 2016/2017 será um ano que ficará marcado para memória futura, pois marca o arranque de uma nova oferta educativa a nível do ensino secundário.

No dia 8 de setembro de 2016, o CIC recebeu os primeiros alunos e famílias da nova turma do 10.º ano dos Cursos Científico-Humanísticos. A partir do presente ano letivo, o Colégio Internato dos Carvalhos tem mais uma oferta educativa para as famílias que assim o desejem.

Pelas 16h00, alunos e encarregados de educação foram chegando ao Colégio para a integração nesta nova etapa. Pais e filhos foram desafiados a refletir sobre o que esperam do CIC neste novo desafio, assim como os objetivos, motivações e sonhos que trazem consigo para este nova etapa e para construção do seu

projeto de vida que esperamos sejam “projetos de vida com sentido”.

Por volta das 18h00, foi a vez da Direção e outros colaboradores docentes que irão acompanhar esta nova turma, numa reunião de pais, para clarificarem alguns aspetos práticos sobre o modo de funcionamento desta nova realidade.

Desta reunião, destacam-se algumas palavras do Sr. Pe. José Maia, Presidente da Direção do CIC, que, aquando da sua intervenção, disse que este “é um momento histórico” na nossa instituição.

Um novo ano letivo se iniciou, mais algumas centenas de jovens nos são confiados, esperamos, e tudo faremos, para corresponder às expectativas e à confiança que nos são depositadas pelas famílias dos nossos alunos.

Da parte de toda a Comunidade Educativa, **tudo faremos para sermos uma “escola de pessoas com projetos de vida com sentido”.**

Queremos ser melhores a cada dia que passa, sermos uma escola que ensina, que forma, e, fundamentalmente, uma escola que inspira os jovens na construção do seu projeto de vida.





## Direção do CIC dá as boas-vindas a todos os alunos

CIC Numa iniciativa inédita no CIC, apesar de, nos anos letivos anteriores, já ser habitual os novos alunos serem recebidos por vários elementos da Direção, desta vez os responsáveis do Colégio Internato dos Carvalhos decidiram promover um encontro com todos os alunos do Colégio, do 5<sup>o</sup> ao 12<sup>o</sup> ano.

Por um lado, esta iniciativa tinha como objetivo dar as boas-vindas a todos, desejar os maiores sucessos a toda a Comunidade, mas também dar a conhecer os novos elementos dos Órgãos Diretivos, a partir do ano letivo 2016-2017.

Neste sentido, a manhã do primeiro dia de aulas foi preenchida com estes encontros com todos os discentes, iniciativa realizada em quatro momentos: primeiro para todos os alunos do ensino básico, seguindo-se três momentos com os alunos do ensino secundário, divididos em três grupos diferentes. Em todos eles, o Auditório Claret, local onde se realizaram estes encontros, esteve repleto, o que prova a dimensão desta Comunidade, constituída por mais de duas centenas de colaboradores docentes e não docentes e mais de um milhar e meio de alunos, não es-

quecendo as respetivas famílias.

Tomou a palavra o Pe. José Maia, Representante da Entidade Titular e Presidente da Direção Pedagógica e do Conselho de Gestão e Recursos Humanos do CIC, que, após, as boas-vindas, passou a informar os alunos da nomeação dos novos órgãos diretivos do Colégio, Direção Pedagógica e Conselho de Gestão e Recursos Humanos.

Apresentou os restantes elementos que constituíam a mesa, a saber: Dr. José Pedrosa, Diretor Pedagógico, Pe. Joaquim Cavadas, Administrador, e Pe. Vítor Pinto, Presidente Adjunto do Conselho de Gestão e Recursos Humanos.

O Presidente da Direção do CIC esclareceu também que, para além da Direção Pedagógica, foi criado outro órgão de gestão, o Conselho de Gestão e Recursos Humanos, constituído pelo Pe. Vítor Pinto, Presidente Adjunto, pelo Administrador, Pe. Joaquim Cavada, e pelos Assessores Dr. Paulo Pinho e Eng.º César Oliveira.

No que respeita à Direção Pedagógica, os alunos foram informados dos novos Assessores, a saber: Dra. Rosa Reis, Dr. Vítor Pacheco, Dr.

Vasco Silva, Dra. Paula Campos e Dra. Ana Azevedo.

Usaram da palavra todos os elementos que constituíam a mesa, Presidente da Direção, Diretor Pedagógico, Presidente Adjunto e Administrador. Todos eles deram as boas-vindas aos alunos, manifestaram a alegria por poderem vê-los crescer na dimensão académica e humana, no Colégio, solicitando-lhes que aproveitem da melhor forma a oportunidade de fazer parte desta Instituição e formularam votos para que sejam felizes e consigam alcançar todos os objetivos a que se propõem. O Presidente da Direção destacou ainda a importância da **“Marca CIC”** – Colégio Internato dos Carvalhos – Uma Comunidade com Identidade Cristã/Claretiana - Conhecimento, Inovação e Competências.

Queremos continuar a ser uma escola diferente, uma escola que quer ser muito mais do que uma entidade que transmite conhecimentos científicos, pois queremos ser, também, uma escola que possibilita o crescimento dos jovens em várias dimensões: académica, científica e humana: “Uma Escola de Pessoas com Projetos de Vida com Sentido”.



## Ex-aluna do CIC brilha no mundo da moda

Sara Marques, ex-aluna do curso científico-tecnológico de Património e Turismo, dá cartas no mundo da moda.

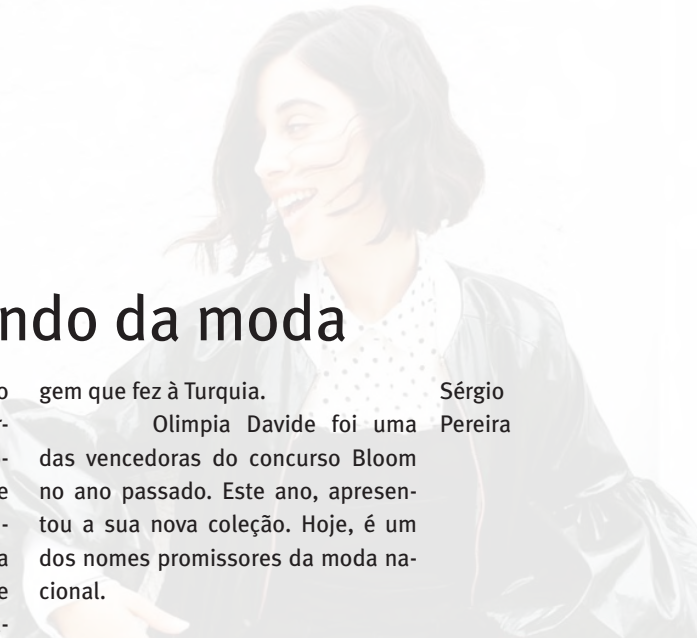
Após ter concluído o 12.º ano no Colégio, outra paixão falou mais alto e Sara acabou por seguir o curso superior de “design” de moda.

Esta semana, no âmbito do Portugal Fashion 2016 que decorreu no Porto, apresentou a nova coleção, agora sob o nome artístico de Olimpia Davide. Neste trabalho, juntou o melhor de dois mundos, a moda e as viagens, tendo sido uma linha de peças inspiradas numa recente via-

gem que fez à Turquia.

Olimpia Davide foi uma das vencedoras do concurso Bloom no ano passado. Este ano, apresentou a sua nova coleção. Hoje, é um dos nomes promissores da moda nacional.

Sérgio Pereira



## Tiago Marques Conquista o Bronze nas Olimpíadas de MAYO



Depois do êxito alcançado, no último mês de março, na Final Nacional das XXXIV Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM), onde conquistou a medalha de ouro, Tiago Marques, da turma C, do 7.º ano, volta a ver reconhecido o seu mérito na área das Olimpíadas de Matemática, desta vez numa competição de nível internacional, alcançando a medalha de bronze nas XXII Olimpíadas de Mayo.

As Olimpíadas de Mayo são uma competição internacional de Matemática, que se realiza todos

os anos no mês de maio, sendo organizada pela Olimpíada Matemática Argentina e disputada por alunos dos países da América Latina, Espanha e Portugal.

A competição divide-se em dois níveis: nível 1 (para alunos com idade até aos 13 anos) e nível 2 (para alunos com idade até aos 15 anos) e destina-se aos alunos finalistas da categoria júnior (6.º e 7.º anos) e da categoria A (8.º e 9.º anos) da última edição das OPM.

Parabéns Tiago, mais uma vez!

José Lima

## Campeonato Nacional de Jovens de Semi-Rápidas na Figueira da Foz

Decorreu, no passado dia 22 de outubro, o Campeonato Nacional de Jovens de Semi-Rápidas na Figueira da Foz. A EXP-Escola de Xadrez do Porto esteve muito bem representada pelo Tiago Marques do CIC.

O Tiago classificou-se em

18º no escalão de Sub-14, tendo realizado uma excelente prova na qual venceu a Campeã Nacional do ano anterior, registando uma subida de 35 pontos no “ranking”.

Esta excelente prestação ajudou a nossa escola a conquistar

o Prémio Coletivo de Melhor Equipa Absoluta (pela 3ª vez consecutiva em Campeonatos Nacionais).

Por isso, parabéns ao Tiago pelo magnífico desempenho!

António Caramex Pereira







# Dia do Colégio

## Dia do Patrono Santo António Maria Claret

“Uma Escola de Pessoas com Projetos de Vida com Sentido”

CIC O Colégio Internato dos Carvalhos comemorou mais um Dia do seu Patrono, Santo António Maria Claret (1807-1870), no dia 24 de outubro, segunda-feira.

Ao longo do dia, toda a Comunidade Educativa viveu um dia pleno de alegria e festa mostrando, uma vez mais, que, “como outras, somos uma escola, mas não somos uma escola como as outras”, proporcionando momentos que ficarão marcados na memória de todos quantos têm o privilégio de fazer parte desta grande “família”.

O dia começou a ser preparado logo na primeira aula da manhã: neste momento, todos os alunos do 5º ao 12º ano foram desafiados a refletir sobre a sua vida e, numa breve frase ou mensagem, tiveram de registar, numa folha A3, os seus sonhos/projetos, folha essa que foi colada de seguida numa pequena placa do mesmo tamanho e que seria parte funda-

mental de um todo, e que viria a ser completada numa atividade coletiva realizada durante a tarde.

Após este primeiro momento que marcou e “convocou” de forma significativa toda a escola para um dia especial, os alunos dos 8º, 9º anos e os do secundário deslocaram-se para o Santuário do Coração de Maria, local onde se realizou a Celebração da Eucaristia. Esta celebração, presidida pelo Pe. Vítor Pinto, Presidente Adjunto do Conselho de Gestão e Recursos Humanos do CIC, foi um momento de interioridade e de oração. Tratou-se de momentos de encontro com cada um de nós, com os outros e com Deus.

Para os alunos dos 5º e 6º e 7º anos, as celebrações decorreram na capela do ensino básico, em dois momentos distintos: ao final da manhã, para os alunos do 7º ano e, no início da tarde, para os do 2º ciclo. Esta Celebração da Palavra, também

presidida pelo Pe. Vítor Pinto, teve como lema “sermos mensageiros da amizade”, isto é, de que forma nos podemos transformar em pessoas cada vez melhores, estando comprometidos com a missão de nos ajudarmos mutuamente e estarmos atentos às necessidades dos outros, à sementeira do nosso Patrono, Santo António Maria Claret.

A dado momento da Celebração, foi entregue, simbolicamente, uma pegada a cada aluno que foi convidado a escolher um dos valores associados a Claret e quais as atitudes a melhorar no sentido de “colocar pés ao caminho nesta missão de sermos mensageiros da amizade”, promovendo a justiça e a igualdade no nosso quotidiano.

O restante tempo da manhã, quer no básico, quer no secundário, foi ocupado por diversas atividades de vários âmbitos - lúdicas, pedagógicas, desportivas, culturais





– desde um encontro com o escritor e ilustrador Pedro Seromenho (alunos do 2º ciclo), diversos “workshop’s”, vários torneios (voleibol, futebol, andebol, basquetebol, futsal, ténis de mesa, zumba) até aos já tradicionais jogos entre alunos e colaboradores - momentos difíceis de transportar para estas linhas, mas que as imagens que acompanham este documento ajudam a perceber – experiências de tal forma significativas que se viver se torna algo único na história de qualquer ser humano.

O dia já ia a meio, mas algo importante ainda estava para acontecer. Às 15h00, o Pavilhão Gimnodesportivo do ensino básico encheu-se por completo para uma atividade que reuniu toda a escola. Neste momento, após algumas atuações de qualidade levadas a cabo pelos alunos do 12º ano do Curso de Animação Sócio-Desportiva, os “sonhos/projetos”, realizados na primeira aula da

manhã, foram levados pelos respetivos representantes de cada turma e colocados no centro do pavilhão.

Cada cartaz A3 era parte de um “puzzle”, unindo todas as “peças” formou-se o rosto daquele que, inspirado em Jesus Cristo, deu origem a esta obra, Santo António Maria Claret, primeiro fundando a Congregação dos Missionários Claretianos (1849) e esta, por sua vez, dando continuidade à mesma, fundando várias instituições, entre as quais o Colégio Internato dos Carvalhos.

A mensagem subjacente a esta atividade foi a de percebermos que, por detrás do rosto que a todos une, no mesmo propósito e na mesma missão, estão os “sonhos/projetos de cada um, projetos estes que serão tão mais bem sucedidos quanto mais unidos estivermos num objetivo comum: fazer da nossa sociedade num lugar mais belo e melhor para vivermos. Nesta atividade, os sonhos/pro-

jetos de todos “deram lugar” ao rosto de Claret.

Pelas 21h00, realizou-se a já tradicional Sessão Solene Académica. Nesta noite, que encerrou mais um Dia do Colégio, muitos foram os pais, alunos, familiares, colaboradores docentes e não docentes que marcaram presença no Santuário do Coração de Maria, lotando-o por completo. É uma noite pautada pelo reconhecimento do esforço desenvolvido ao longo de muitos dias, semanas, meses e anos de trabalho.

O Dr. Vasco Silva, a quem coube a missão de conduzir os trabalhos, após dar as boas vindas a todos e apresentar os elementos que constituíam a mesa, começou a chamar aqueles que iriam ser galardoados.

Foi o momento em que foram entregues os respetivos Diplomas de Estudos Secundários aos alunos que concluíram o 12.º ano; os que realizaram o estágio receberam,





também, o Diploma de Estágio; distinguindo-se os que tiveram melhores resultados.

Da mesma forma, os alunos que fazem parte do Quadro de Excelência do ano letivo 2015-2016 foram reconhecidos através de uma placa individual de mérito educativo.

Igualmente, foram felicitados e reconhecidos o empenho e dedicação de discentes e docentes, com medalhas ou placas de mérito, que se destacaram noutras áreas ou concursos, nos mais diversos domínios, fazendo com o que o CIC continue a ser uma escola de referência no plano educativo português, mostrando à sociedade que a boa qualidade do nosso ensino é, efetivamente, uma realidade.

Para muitos colaboradores, esta noite é também uma noite especial, pois a história do CIC, que já conta com 109 anos, deve-se, em grande parte, ao esforço e dedicação

dos seus colaboradores. Num gesto de gratidão, o CIC utiliza esta Sessão Solene Académica para agradecer e homenagear colaboradores docentes e não docentes que completaram, no pretérito ano letivo, 25 de anos de serviço, dedicação e empenho à causa da educação, entregando uma medalha evocativa dessa data. Assim foi, também, nesta noite.

Sempre na linha da inovação pedagógica que caracteriza o Colégio Internato dos Carvalhos, nesta Sessão Solene Académica, entregaram-se, também, pela primeira vez, os Certificados de Competências Humanas a alguns alunos que, ao longo do ano, participaram no processo de validação e certificação de competências. Como é sabido, um dos projetos inovadores recentemente implementados no CIC foi o CICSkills (Certificado de Competências Humanas). Este Certificado atesta que, “ao longo seu percurso, nesta escola, o aluno

desenvolveu um conjunto de competências humanas que se apresentam como um pilar da sua formação e constituem uma mais-valia no seu futuro pessoal e profissional”.

Salienta-se o facto de estes alunos serem os primeiros, a nível nacional, que terminam o seu percurso escolar com este certificado e que será, certamente, um elemento diferenciador no seu futuro. É mais uma “marca” ímpar que faz do percurso de vida no CIC um percurso de vida único.

No final de mais um Dia do Colégio e do seu Patrono, em que celebramos a Vida, a Amizade e a Fé, estamos convictos de que esta confluência de vivências e experiências é a melhor forma de ajudarmos os nossos alunos a construir “Projetos de Vida com Sentido”.

Parabéns a toda a Comunidade por mais um Dia do Colégio celebrado em família.





# Homenagem de Sua Excelência o Sr. Presidente da República ao Pe. Freitas Ferreira

## Pe. João de Freitas Ferreira (Ex-diretor do Colégio dos Carvalhos)

Nascido na freguesia do Faial, na Madeira, a 7 de julho de 1933, entrou no seminário menor de Termas de S. Vicente a 8 de dezembro de 1945 e frequentou o noviciado no seminário dos Carvalhos onde professou, pela primeira vez, a 16 de julho de 1951.

Cursou filosofia no seminário dos Carvalhos e na rua de Fez, no Porto, cidade em que professou perpetuamente a 16 de julho de 1954, passando a estudar teologia na Universidade de St. Georgen-Francoforte, na Alemanha, entre 1954-1958.

Recebeu a ordenação sacerdotal em Weissenhorn (Alemanha) a 15 de setembro de 1958.

Tendo regressado a Portugal, foi integrado na Comunidade do Colégio Internato dos Carvalhos e aí permaneceu até ao dia 20 de novembro de 2016, dia em que veio a falecer, após doença prolongada.

Entre as muitas funções que desempenhou nesta Comunidade, designadamente o cargo de Superior, destaca-se a de Diretor do

Colégio, responsabilidade que assumiu com extrema competência e total dedicação entre 1974-2001.

Foi graças ao empenho, competência e dedicação do Pe. Freitas que, em 1983, o CIC criou cursos técnico-profissionais, hoje denominados científico-tecnológicos, que possibilitaram a formação de milhares de jovens, ao longo de mais de 3 décadas, que contribuiriam para a formação de profissionais competentes, de que o mercado de trabalho tão carenciado estava, devido, sobretudo, à extinção das antigas escolas comerciais e industriais.

O Pe. João de Freitas Ferreira foi distinguido, ao longo dos anos, com vários prémios no setor da educação, merecendo o respeito e a admiração do mundo académico nacional.

No momento da sua partida, há pouco mais de dois meses, inúmeras foram as referências elogiosas ao seu desempenho, como Homem, como Padre, como Professor, por parte de várias entidades académicas,

religiosas e políticas.

Deixamos aqui expressa a homenagem que Sua Excelência o Sr. Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, lhe dedicou na página oficial da Presidência da República:

*“Tomei conhecimento com enorme pesar da morte do Padre João de Freitas Ferreira, pedagogo brilhante, um humanista de exceção, cujo nome ficará para sempre ligado ao Colégio Internato dos Carvalhos, onde exerceu como diretor durante várias décadas.*

*Missionário da Congregação dos Filhos do Sagrado Coração de Maria, é a toda a sua família e congregação que desejo apresentar as mais sentidas condolências.*

*A herança do Padre João de Freitas Ferreira será para sempre indissociável da luta pela liberdade do Ensino em Portugal.*

**Marcelo Rebelo de Sousa”**

23.11.2016

CIC



## Certificação de Competências Humanas no CIC

A equipa  
CICSKILLS

A educação para a cidadania visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autônomas e solidárias que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito empreendedor, responsável, crítico e criativo, colocando o melhor de si ao serviço do outro.

Os resultados do Colégio Internato dos Carvalhos avaliam-se, também, pela sua capacidade de promover, junto dos nossos alunos, uma aprendizagem atenta em desenvolver aptidões de caráter mais geral

e de nível mais elevado por serem competências humanas transversais, independentes da área de estudo, essenciais para o contributo dos jovens como agentes de mudança para um mundo melhor.

Acreditamos que os nossos alunos acedem a uma formação diferente de outras escolas, adquirem e desenvolvem competências que o mercado valoriza e de que a nossa sociedade precisa, embora saibamos que, frequentemente, o que não se certifica não se valoriza. Por isso, o Colégio Internato dos Carvalhos as-

sumiu-se como a primeira escola, do ensino secundário, a emitir um Certificado de Competências Humanas, tendo procedido, no dia do patrono Santo António Maria Claret, à entrega dos primeiros certificados que validam e atestam o perfil de Competências Humanas de jovens que apostam na construção de projetos de vida com sentido.

Partiram desta casa, com o estatuto de “ex-sempre-alunos”, mas a nossa Escola sabe que o “mundo” há de reconhecer-lhes a importância de terem sido alunos CIC.



## Entrega dos diplomas do exame DELF

Grupo Disciplinar  
de Línguas  
Românicas

No dia dois de novembro, no Auditório do Bloco um, procedeu-se à entrega dos diplomas do Exame DELF, na presença das professoras de Francês e dos Assessores da Direção, Dr. Rui Jorge Neves e Dr. Vítor Pacheco. As docentes congratulam-se pelo bom desempenho demonstrado pelos alunos.





## Secretário de Estado da Educação, Prof. Dr. João Costa, presente no CIC para uma conferência sobre educação e formação

O Colégio Internato dos Carvalhos, preocupado e atento ao atual panorama do ensino em Portugal, nomeadamente no que diz respeito ao ensino secundário, promoveu no Dia do Colégio, dia 24 de outubro, uma Conferência subordinada ao tema **“Educação e Formação: Inovar, Diferenciar e Diversificar”**.

Esta iniciativa, que se realizou no Auditório Claret, contou com a presença de várias personalidades do plano do ensino e do mundo empresarial, entre as quais se destaca a presença do Secretário de Estado da Educação, Prof. Dr. João Costa.

Como é do conhecimento público, a Secretaria de Estado da Educação lançou para debate público matéria de reflexão sobre quais são as possibilidades que os jovens com 18 anos têm pela frente, após concluírem o ensino secundário, isto é, após terminarem a escolaridade obrigatória.

Considerando a importância desta temática, sendo o CIC uma “escola de pessoas com projetos de vida com sentido” e tendo já um percurso de mais de 3 décadas dedicado ao ensino secundário científico-tecnológico de dupla certificação, não poderia “esperar de braços cruzados” pelas orientações que pudessem emanar da Secretaria de Estado da Educação.

Neste sentido, o CIC, que sempre procurou estar na linha da frente no que diz respeito à Inovação Pedagógica, e que quer ter uma voz e uma participação ativas e construtivas nesta matéria, promoveu esta iniciativa que se apresentou como mais

um importante espaço de partilha e de reflexão e, esperamos, um contributo fundamental para a melhoria do ensino secundário.

Após um momento de acolhimento e ouvida uma peça musical interpretada pelos Sopranos (grupo instrumental do CIC), o Dr. José Pedrosa, Diretor Pedagógico do CIC, deu as boas vindas a todos, passando de seguida a palavra ao Sr. Pe. José Maia, Presidente da Direção do CIC e Representante da Entidade Titular, para que se iniciasse esta Conferência. Seguiu-se o discurso do Prof. Dr. João Costa, Secretário de Estado de Educação. Esta primeira parte da Conferência foi encerrada pelo Dr. Albino Almeida, Presidente da Assembleia Municipal de Gaia, que discursou em representação do Prof. Dr. Eduardo Vítor Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

Na segunda parte da Conferência, moderada pelo Dr. Albino Almeida, realizou-se um painel de comunicações temáticas em que participaram o Dr. João Grancho, professor e ex-Secretário de Estado da Educação, o Dr. José Pedrosa, Diretor Pedagógico do CIC, o Dr. Carlos Silva, ex-aluno do CIC e CFO Violas SGPS, e a Dra. Cristina Meireles, representante da Associação de Antigos Alunos do CIC.

Durante esta partilha/debate de ideias, assuntos como a articulação das escolas com as empresas, quais as ofertas educativas e formativas que os jovens têm pela frente após o ensino secundário, como se pode ajustar a função laboral nas empresas e a frequência escolar, a gestão das motivações e expectati-

vas das famílias no que diz respeito ao futuro dos jovens foram sendo discutidos até ao final da conferência.

O mundo laboral é cada vez mais exigente, por isso quanto melhor e mais bem preparados os nossos jovens estiverem ao terminarem o ensino secundário, encontrando na confluência do saber FAZER, do saber ESTAR e do saber SER uma sólida competência profissional, mais probabilidades terão de ser bons profissionais e boas pessoas, cidadãos conscientes e responsáveis.

O Colégio Internato dos Carvalhos, sempre atento às necessidades da sociedade, mas com os olhos postos no amanhã, procura encontrar as melhores respostas para os novos desafios. Assim, não quer ficar “alheio” a este debate público, quer ser parte integrante e construtiva neste assunto que a todos diz respeito, já que somos uma “escola de pessoas com projetos de vida com sentido” e queremos que as famílias vejam o CIC como uma escola que vai ao encontro das suas expectativas.

Esta iniciativa é uma prova inequívoca de que queremos ter uma voz ativa a nível nacional, queremos estar no centro da discussão, pois acreditamos sermos capazes de dar um contributo que vai ao encontro das necessidades dos jovens, assim como às necessidades da sociedade. Queremos continuar a ser uma referência a nível nacional, tal como temos sido nas últimas décadas.

Salientamos, por último, que esta conferência foi transmitida em direto “on-line” através no site institucional do CIC.

CIC

Grupo  
Disciplinar  
de Línguas  
Românicas

**Os alunos do sexto ano redigiram textos de opinião sobre a Internet, poderoso meio de comunicação nos dias de hoje. Realçaram os aspetos positivos desta ferramenta digital em determinadas situações e momentos das nossas vidas, alertando-nos, também, para o uso indevido da mesma.**

## A Internet no Mundo

A internet é um dos meios de comunicação mais importantes na sociedade atual.

A meu ver, esta tecnologia é benéfica, mas também pode ser nefasta, quando usada inapropriadamente.

Na minha opinião, a internet apresenta vantagens, uma vez que permitiu e acelerou a criação de novas formas de interações humanas; possibilita efetuar pesquisas de matéria escolar; jogar, quando temos tempo livre; consultar “sites” diversos, como o “Google Tradutor”, o dicionário “online”, o “Google Maps”, entre outros.

Contudo, esse meio de comunicação pode ser maléfico, quando usado irresponsavelmente. A existência de determinados “sites” cujos conteúdos são perigosos e inapropriados e os utilizadores que recorrem a este instrumento com intenções duvidosas devem ser um motivo de alerta.

Em síntese, a internet é muito útil e importante, mas pode ser perigosa se não formos prudentes e sensatos na sua utilização.

José Miguel Pedrosa, 6<sup>o</sup> A

## O papel da Internet na sociedade atual

A internet tem sido, sem dúvida, uns dos meios de comunicação mais usados no século XXI.

Na minha opinião, a internet é uma tecnologia a que todas

as pessoas deveriam aderir. Hoje em dia, esta rede pode ser usada para anunciar eventos, divulgar empregos, publicitar diversos produtos, difundir campanhas solidárias, fazer compras, adquirir e vender imóveis, organizar viagens, escolher um hotel para dormir ou um restaurante para comer.

A mesma tem influência em todo o lado, até na área da educação, já que existem “sites” de estudo e pesquisa, não só para os alunos, mas também para professores.

Contudo, esta tecnologia, também, apresenta algumas desvantagens, tais como a exposição em demasia de certas pessoas, a promoção de alguns anúncios enganosos, a marcação de encontros com pessoas desconhecidas que podem ser malfeitores.

Concluindo, a internet é, de facto, um meio de comunicação que apresenta benefícios e também desvantagens. Por isso, aconselho os utilizadores da mesma a usarem-na com rigor e cuidado.

Cláudio Henrique, 6<sup>o</sup> A

**A quadra natalícia é caracterizada pela presença dos afetos. E amizade é, sem dúvida, um sentimento que privilegiamos, pois a presença dos amigos é fundamental nas nossas vidas.**

**Parece caricato dizê-lo, mas não deixa de ser verdade que muitas pessoas têm apenas como amparo a companhia dos seus animais de estimação, por isso se afirma que “o cão é o melhor amigo do homem.”**

**Estas são algumas histórias que comprovam a sabedoria popular...**

## O MEU HERÓI...

O meu melhor amigo é o meu cão. Sei que não é fácil de acreditar que o meu cão é o ser com quem tenho uma relação mais próxima,

mas a verdade é que, por vezes, um cão pode ser mais solidário e mais amigo que uma pessoa ...

Adotei-o tinha eu 12 anos. Recordo-me da felicidade que senti, quando os meus pais decidiram levá-lo para casa. Hoje sou-lhe muito grata e todos os dias agradeço por ele me ter salvado a vida.

Quando fui para a faculdade de Oxford, os meus pais insistiram para que levasse o meu cão comigo. Aluguei uma vivenda barata e perto do centro da cidade e instalei-me lá até acabar o curso.

Numa noite, estava a passar a ferro umas calças e, distraidamente, deixei o ferro ligado e fui dormir. O meu cão reconheceu o cheiro a fumo e começou a farejar irrequietamente. Com o barulho, acordei e fui até à cozinha para ver o que se passava. Foi então que vi que o fogo se tinha alastrado por toda a cozinha e as labaredas caminhavam céleres na minha direção. Não tinha muito tempo, peguei no cão e no telemóvel e liguei para os bombeiros. Quando estes chegaram, eu tinha saído pela janela da casa de banho e o fogo continuava a consumir o que restava da casa.

Estava destrozada, mas, ao mesmo tempo, feliz, pois sobrevivera graças ao meu cão, ao meu herói. Chamei-lhe, então, “Salvador”.

Inês Castro, 7<sup>o</sup>B

## Um cão fiel

Era uma vez um cão muito afeiçoado ao dono que nunca se separava dele. Para além disso, nunca lhe desobedecia e era-lhe fiel.

Este cão era grande, robusto e bonito. Com ele, o dono sentia-se em segurança e tinha um amigo em casa, que o acompanhava para todos os lugares. Eles viviam numa moradia muito rica no Porto, tendo sido alvo de algumas tentativas de



assalto. Porém, os assaltantes nunca chegaram a atingir os seus objetivos, devido ao facto de o cão ladrar desesperadamente, conseguindo revelar a presença dos ladrões.

Sendo este um belo cão de raça rara, fora, também, vítima de algumas tentativas de rapto, mas este resistira, pois tinha um grande afeto pelo seu dono.

Certo dia, foram os dois passear à beira-mar. O dono tinha calções de praia e foi dar um mergulho no mar. Naquela zona, não havia nadadores salvadores. A determinada altura, o dono sentiu-se aflito, visto que não conseguia sair do mar. Então, começou a gritar: “Socorro!!!”. O cão reagiu imediatamente, correndo em direção a um senhor que se encontrava lá perto e arrastando-o consigo. O senhor e o cão mergulharam e salvaram o dono.

Esta ação do cão provou, uma vez mais, a sua fidelidade ao dono!

Diogo Marques, 7ºB

### **A noite da detenção**

Desde 2014, Robalo andava a investigar um grupo de contrabandistas. Já tinha apurado algumas pistas: o nome, a idade, o registo criminal, a data e a hora em que levavam os seus produtos até Espanha. Estava na hora de arriscar e de deter os criminosos! “Tinha de ser um bom polícia” pensava ele.

Decidiu, então, partir à aventura e desvendar o mistério! Foi numa noite fria de inverno, em 2016, que partiu, todo agasalhado. Deslocou-se até ao local de partida dos contrabandistas e escondeu-se atrás dos arbustos.

Partiram às 22 horas em ponto e seguiram viagem até Espanha. Robalo, momentos antes de partir, escondeu-se dentro do camião, sem ser visto por ninguém, e

foi seguro até ao destino pretendido.

Dali conseguia ouvir a conversa e percebeu o método de trabalho do grupo.

Quando chegaram ao destino, os contrabandistas falaram com os comerciantes e negociaram. Após isso, quando iam a abrir uma das portas da carrinha, Robalo preparou a arma e fez tudo como planeado. Deu um tiro certo no chefe que ficou imóvel no chão. Enquanto dois o iam socorrer, outros dois tentavam apanhar o polícia.

Conseguiram apanhá-lo por um braço. Já estavam preparados para o amarrar, quando Robalo os surpreendeu com as suas técnicas. Pôs um deles imóvel no chão e deteve o outro. Entretanto, os comerciantes ligaram à polícia e essa apareceu, prendendo os contrabandistas.

Foram muitos os aplausos que recebeu, quando chegou a Fronteira. A sua história foi publicada em jornais por todo o mundo e Robalo passou a capitão do Posto da Guarda dessa localidade.

Mafalda Osório – 8ºD

### **A minha missão**

No final de uma tarde de outono, eu estava junto à praia a pensar na vida. A pensar na minha missão na Terra.

la a passear junto ao mar, quando vi um cavalo branco como a neve, sozinho e abandonado.

Aproximei-me e disse-lhe:

- Perdeste-te? Ou também estás a pensar na vida? Oh! Estou aqui a falar com um cavalo! Nunca me vai responder!

- Vou sim! Vim aqui para pensar na vida...- interrompeu o cavalo.

-Tu falas?

-Sim, mas apenas para ti! Quando nasci, a fada dos cavalos

disse-me que, quando encontrasse o humano certo, conversasse com ele! E acho que és a pessoa certa! Não me perguntes porquê, mas é a minha intuição! – esclareceu o cavalo. – Porque estás tão triste?

- Bem, espero que não esteja a sonhar! – disse eu. – Estou triste, uma vez que não sei qual é a minha missão na Terra. Todos os meus amigos nasceram com jeito para alguma coisa, menos eu.

- Tens mesmo a certeza disso?

- Sim! A Sofia escreve e desenha muito bem, a Carolina tem muito jeito para modelo e a Filipa para estilista...

- E tu? Tens jeito para quê? – perguntou o cavalo.

- Pois não sei...

- Eu pertenço a um clube de equitação e sou o único cavalo da minha família que não vai a competição! Dizem que é por ser muito novo. Todavia eu acho que pensam que não tenho jeito para isso. E sabes o que faço? Treino todos os dias para ser o melhor, pois acredito que, um dia, o posso ser. E é isso que tens de fazer, ou seja, lutar e dar o melhor de ti! – aconselhou-me o cavalo.

- E achas que, assim, descubro a minha missão?

- Claro! Quem sabe se não vais ajudar as crianças em África, ou ser uma modelo e atriz famosa...

- É isso mesmo! Obrigada! És o meu melhor amigo!

- Espero ter ajudado! Agora, vou treinar! Amanhã, encontramo-nos?

- Claro. Temos muito que conversar! - respondi eu.

E, do nada, surgiu uma amizade verdadeira!

Mafalda Osório – 8ºD



Grupo  
disciplinar  
de Línguas  
Românicas do  
Ensino Básico

Les élèves de  
9<sup>ème</sup> année

# Des petits mots...

Les élèves du CIC ont voulu laisser aux lecteurs de ce magazine quelques mots sur la nouvelle année qui commence...

Force et courage  
pour cette nouvelle  
journée qui commence!

Il n'existe pas de meilleur exercice  
pour le cœur que de se pencher pour  
aider quelqu'un à se relever. Je pense  
à vous, nous pensons à vous, et nous  
vous souhaitons une magnifique  
nouvelle année.

Je  
vous envoie plein  
d'amour pour que votre  
cœur soit au chaud.

À vous que  
je ne connais pas, que  
je croiserai peut-être...  
une pensée fraternelle et  
chaleureuse. Que cette nouvelle  
année vous apporte le meilleur !...

Fermez les yeux et faites  
un vœu! Si on s'y met tous,  
peut-être qu'il se réalisera...

Que cette journée (et les autres  
bien sûr) vous apporte bonheur, sérénité et joie!  
Une bien belle journée à vous!

J'espère que ce mot permettra d'égayer votre  
journée, et de vous rendre compte que vous n'êtes pas  
seul(e) dans cette vie. Très bonne journée à vous !

Je vous envoie  
beaucoup d'amour et de  
chaleur. Gardez vos rêves, ils  
sont précieux, et vous méritez  
qu'ils deviennent réalité.



## Participação nas 35.<sup>as</sup> Olimpíadas Portuguesas de Matemática

No dia 9 de novembro de 2016, cerca de 40 mil alunos de todo o país participaram na 1.<sup>a</sup> eliminatória da 35.<sup>a</sup> edição das Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM), que são promovidas anualmente pela Sociedade Portuguesa de Matemática em parceria com o Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra, com o objetivo de desenvolver o conhecimento da matemática, o treino do raciocínio e incentivar o gosto pelos desafios matemáticos.

Como habitualmente, os nossos alunos voltaram a dizer “presente”, tentando dar o seu melhor. Durante duas horas, cerca de 110 alunos do CIC concentraram todas as suas atenções na leitura e interpretação dos enunciados e no desenvolvimento de estratégias de resolução

de problemas olímpicos de matemática, recorrendo não apenas a todos os conhecimentos adquiridos em anos anteriores, mas também à criatividade e à capacidade de raciocínio.

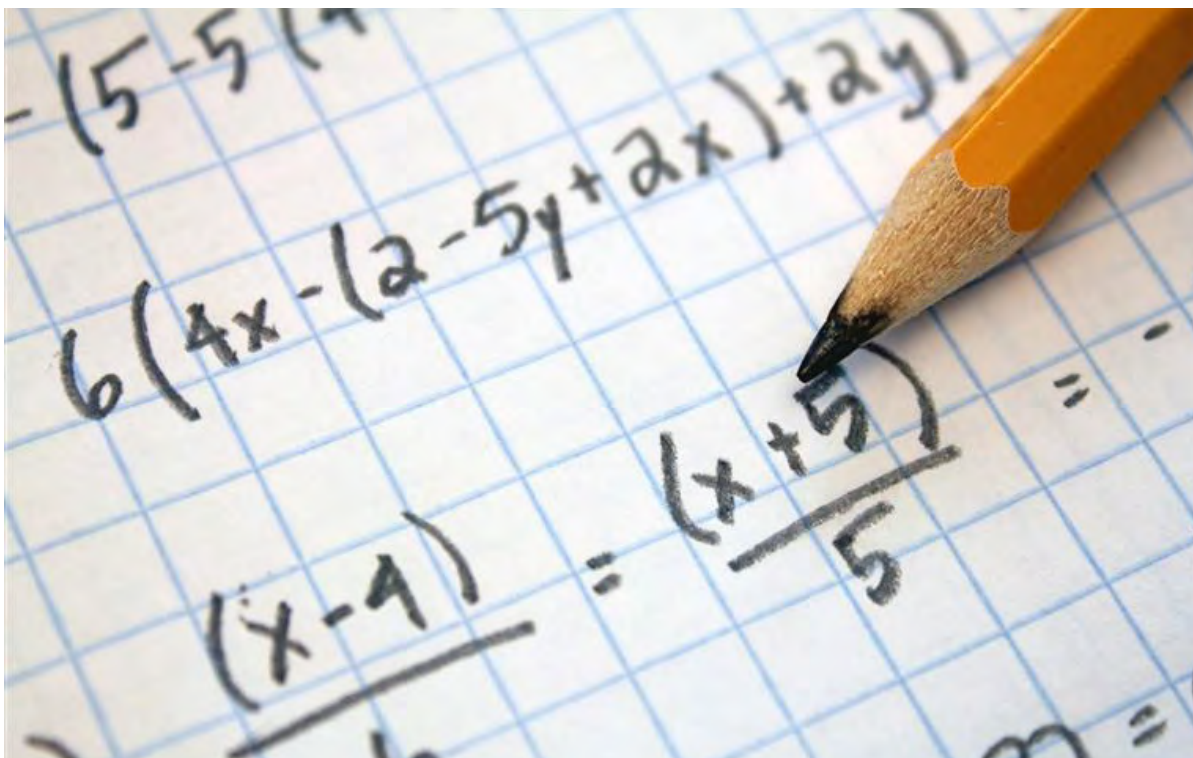
As provas foram realizadas por alunos do 6.<sup>o</sup> e 7.<sup>o</sup> anos (Categoria Júnior), 8.<sup>o</sup> e 9.<sup>o</sup> anos (Categoria A) e 10.<sup>o</sup>, 11.<sup>o</sup> e 12.<sup>o</sup> anos (Categoria B). No mesmo dia, realizou-se a prova única das Pré-Olimpíadas, destinada aos alunos do 5.<sup>o</sup> ano de escolaridade. Nesta categoria, destacaram-se os alunos: Catarina Faria, Mariana Portela, Rodrigo Almeida e Guilherme Silva, todos da turma B, do 5.<sup>o</sup> ano, como sendo os melhores quatro classificados. Divulgada a lista dos apurados nas restantes categorias, na página oficial da Sociedade Portuguesa de Matemática, tivemos conhecimento de que os alu-

nos Tiago Oliveira Marques, do 7.<sup>o</sup> C, Afonso Azevedo de Oliveira, do 9.<sup>o</sup> B, Paulo César Alves da Silva, do 9.<sup>o</sup> B e Miguel Alves, do 10.<sup>o</sup> T1, vão participar na 2.<sup>a</sup> eliminatória das OPM, que está agendada para o dia 11 de janeiro de 2017. Parabéns a eles e a todos os que participaram!

Como em anos anteriores, o Colégio volta a ser uma das escolas dinamizadoras da 2.<sup>a</sup> eliminatória, recebendo, por isso, alunos de outras escolas do Concelho de Vila Nova de Gaia. A Final Nacional das OPM decorrerá entre os dias 5 e 8 de abril de 2017, na Escola Secundária de Emídio Navarro, em Viseu, na qual expectamos voltar a contar com a representação do CIC, à semelhança do que sucedera na edição anterior.

Boa sorte para os nossos participantes!

José Lima





## Ceia de natal dos Alunos Internos

### Sonhar a Alegria do Natal

CIC

Mais um Natal em família. A quadra natalícia começou a sentir-se desde muito cedo com as tradicionais decorações de Natal.

No entanto, as atividades mais significativas do Natal CIC 2016 tiveram o seu primeiro momento no dia 15 de dezembro, pelas 19h30, com a “tradicional” Ceia de Natal para todos os alunos internos.

Foi um jantar simples entre os alunos internos e todos os seus responsáveis: por um lado, os que os acompanham no dia a dia no inter-

nato; por outro, marcaram presença, também, os Assessores da Direção que os vão acompanhando no seu percurso escolar e na vida académica.

Foram momentos de convívio e de confraternização entre uma “família” que faz do CIC a sua “segunda casa”.

No final, o Dr. José Pedro-sa e o Pe. Cavadas usaram da palavra para felicitar os alunos pela atitude que tiveram durante o jantar, prova de que vão “assimilando” os valores que lhes vamos transmitindo ao longo do

seu percurso no Colégio Internato dos Carvalhos. Formularam, também, votos de que os resultados escolares, neste final de período, possam ir ao encontro das expectativas dos alunos, e terminaram com sinceros votos de um Feliz Natal para todos os alunos internos e respetivas famílias.

É na simplicidade de alguns momentos que se constroem as experiências mais significativas.

Que o Deus Menino possa nascer no coração de cada um de nós!



## Do Natal se fez Páscoa

Ateliê Causas  
Juntam Pessoas

Os nossos cabazes CIC pareciam chocolates gigantes com recheio delicioso. Já vos demos conta do exterior, partilhamos agora o seu conteúdo, só não conseguimos descrever o que sentimos a cada chamada que fazemos ou a cada cabaz que entregamos.

Foram distribuídos 50

cabazes de Natal e ajudadas duas instituições com as quais mantemos ligação porque partilham connosco a importância de acolher bebés, crianças e jovens sem colo.

E o “milagre” da multiplicação saltou da parábola para as nossas vidas alimentando o sentido que procuramos dar aos projetos, que,

nesta casa, se desenvolvem todos os dias. Assim, e porque não nos chegaram mais solicitações, resolvemos reforçar os cestos da Páscoa de mais algumas famílias CIC.

Desejamos a todos um Natal muito feliz e um Ano Novo repleto de projetos com sentido.





# Celebração de Natal para a Comunidade Educativa

## Sonhar a Alegria do Natal

Após a Ceia de Natal dos alunos internos, o Natal CIC 2016 continuou a ser vivido pela Comunidade Educativa do Colégio Internato dos Carvalhos. Desta feita, o Santuário do Coração de Maria foi o espaço onde se reuniu toda a comunidade para a Celebração de Natal.

Na manhã do último dia de aulas do 1.º período, às 11h00, para os alunos do 5.º, 6.º e 7.º anos; e às 12h00, para os alunos do 8.º, 9.º e do secundário, realizou-se a Celebração de Natal.

Esta celebração, presidida pelo Pe. Vitor Pinto, não sendo uma Celebração Eucarística, foi um momento de grande reflexão e interiorização da mensagem de Natal.

A Equipa de Animação pastoral, num caminho que tem vindo a fazer, no qual tem procurado aprofundar, de forma diferente, a mensagem cristã no seio da comunidade, optou por uma Celebração da Palavra.

Neste sentido, em colaboração com o Coro Claret e com o grupo de teatro do ensino secundário, representaram-se cinco quadros bíblicos sobre o Nascimento de Jesus.

Ao longo da celebração, o Pe. Vitor foi estabelecendo uma ligação entre todos eles, procurando transportar a mensagem de Natal para os nossos dias – perante a “notícia” do nascimento, qual a nossa atitude? Estamos atentos aos Sinais?

Ficamos indiferentes? Fazemos caminho? Resistimos às tentações?

A celebração terminou com a visualização de um pequeno vídeo sobre o grande desafio que o Natal coloca a cada um de nós: darmos continuidade, através das nossas ações, à mensagem de Jesus Cristo, uma mensagem de Amor, de Esperança, de Paz, de Solidariedade, pois, quanto mais humanos formos, mais divinos nos tornamos.

Esta celebração foi mais um momento em que procurámos, em comunidade, “Sonhar a Alegria do Natal”. Que o Deus Menino possa nascer no coração de cada um de nós!



# Festa de Natal da Comunidade Educativa

## Sonhar a Alegria do Natal

CIC O Natal CIC 2016 continuou a ser vivido por toda a Comunidade Educativa de forma única, num sentimento de partilha e comunhão entre toda a “família” CIC.

No dia 16, pelas 21h30, o Pavilhão Gimnodesportivo do ensino básico encheu-se totalmente para a Festa de Natal do CIC – Uma Escola de Pessoas de Projetos de Vida com Sentido.

O Natal é tempo de sonhos, de alegrias, de encontros e reencontros. Foi desta forma e com este espírito que esta noite se transformou numa noite inolvidável.

A Festa de Natal já tem um lugar especial na vida e na dinâmica da nossa Comunidade e, mais uma vez, centenas de alunos, orientados por alguns professores, quiseram brindar todos os presentes com momentos de rara beleza, fazendo desta noite uma noite de sonho e mostrando aos outros que a nossa vida ganha um novo sentido quando é colocada ao serviço dos outros, quando nos damos aos outros, tal como no Mistério do Natal.

Neste Natal, o CIC não esqueceu os que estão mais fragilizados, promovendo, no seio de toda a Comunidade, através do Ateliê “Causas Juntam Pessoas”, uma campanha de recolha de bens alimentares para construir cabazes de Natal a pensar em quem mais precisa, campanha essa que, no ensino básico, foi integrada no Projeto SER+, promovendo-se “SER+ é DAR+”, cujo contributo de todos foi o mesmo objetivo: ajudar a construir os cabazes de Natal. Desta forma, toda a Comunidade uniu-se em redor do mesmo propósito.

Nesta noite especial, foi também o momento para felicitar e agradecer a todos os alunos e respetivas famílias a sua generosidade nesta campanha. O Natal é e sempre será Partilha, Amor, Solidariedade, uma oportunidade de sermos cada vez melhores, uma oportunidade de fazermos a diferença na vida de muitas famílias. Todos nos devemos sentir orgulhosos pelo que conseguimos nesta campanha.

“Sonhar a Alegria do Natal” tem de se traduzir em ações

concretas, e só desta forma somos capazes de estar comprometidos a construir e a guardar sonhos. Durante a festa, foi, ainda, feita uma referência à participação do CIC na campanha de sonhos da “Make-A-wish” - Ajudar a realizar sonhos, sonhar juntos, uma tarefa difícil, mas bela. A participação nestes dois projetos é uma prova inequívoca de que queremos continuar a ser uma “Escola de Pessoas com Projetos de Vida com Sentido”.

Deus enviou o seu Filho no seio de uma família, Deus manifestou-se ao mundo através da Família, e foi em família que procurámos viver e celebrar este Natal.

No final da festa, após uma palavra do Representante da Entidade Titular, Presidente da Direção Pedagógica e do Conselho de Gestão e Recursos Humanos do CIC, Sr. Pe. José Maia, um grupo de colaboradores do CIC desejou a toda a Comunidade um Feliz Natal, cantando a música “A Todos um Bom Natal”... Momento para mais tarde recordar!

Por último, uma palavra





de felicitações e agradecimento para todos os que estiveram envolvidos nesta iniciativa: para a Equipa de Animação Pastoral, e, sobretudo, para os alunos e professores que

abraçaram este desafio com todo o entusiasmo, empenho e determinação.

Esta noite foi mais um momento em que procurámos, em

Comunidade, “Sonhar a Alegria do Natal”. Que o Deus Menino possa nascer no coração de cada um de nós!



## Ateliê Causas Juntam Pessoas e a “Make a Wish” - Momento de solidariedade e criatividade

Mais uma vez, neste Natal, o Ateliê Causas Juntam Pessoas está com a “Make a Wish”. Estamos quase nas 1000 estrelas vendidas! Um “pack” de 5 Estrelas de Natal “Make-A-Wish” reverte em 5€ para a realização de desejos de crianças gra-

vemente doentes.

Esta semana, continuamos a vender as últimas estrelas. “Quando as estrelas brilham, os desejos destas crianças ganham vida”. Ao contribuíres, estás a dar vida a estes desejos.

Simultaneamente, participamos no Concurso de Decoração de Natal Inter-Escolas. Para o efeito, decorámos o CIC com as estrelas “Make a Wish” vendidas.

Ateliê Causas Juntam Pessoas





# Celebração e Ceia de Natal dos Colaboradores do CIC

## Sonhar a Alegria do Natal

CIC O Natal CIC 2016, vivido sob o lema “SONHAR A ALEGRIA DO NATAL”, teve o seu último momento na noite do dia 22 de dezembro. Colaboradores docentes e não docentes reuniram-se para celebrar mais um Natal em família.

Pelas 19h30, na capela do bloco 1, reunimo-nos à volta do Altar para a Celebração da Eucaristia - presidida pelo Pe. José Maia e concelebrada pelo Pe. Joaquim Cavadas.

Foram momentos de oração, de agradecimento pelo dom da Vida, de reflexão e, principalmente, de abertura do nosso coração a Deus que vem ao nosso encontro através do Menino que nasce. Celebrar o Natal é compreender, acolher e viver o mistério da encarnação. Foi uma oportunidade de fazermos a experiência do Amor de Deus pela Humanidade e de nos aproximarmos uns dos outros e de Deus.

Durante a homília, o Pe. José Maia destacou a importância e a simbologia da palavra “encontro” no Natal. O encontro de algumas figuras bíblicas com Jesus teve o “poder” de as transformar. Referiu Zaquie e a Samaritana, pois esse encontro com Jesus mudou completamente as suas vidas. Que o encontro com Jesus em cada Natal seja, de igual modo, motivo de transformação das nossas vi-

das nas relações que estabelecemos diariamente uns com os outros.

No final da Celebração, encerrando desta forma o primeiro período letivo, reunimo-nos no refeitório do bloco 1, para a tradicional Ceia de Natal dos Colaboradores do CIC.

Foi um jantar caracterizado por uma grande simplicidade - dizia o moralista francês Jean de la Bruyère que «há encontros na vida em que a verdade e a simplicidade são os melhores artifícios do mundo». Este momento de encontro entre todos os educadores do CIC é fundamental para partilharmos experiências, reforçarmos os nossos laços de amizade e cumplicidade, para fazermos uma reflexão do caminho percorrido mas, também, para encontrarmos, em conjunto, estratégias que nos permitam ultrapassar os desafios do futuro.

Mais próximo do final da Ceia, o Pe. José Maia, representante da Entidade Titular e Presidente da Direção e do Conselho de Gestão e Recursos Humanos do CIC, usou da palavra começando por manifestar a sua satisfação por este encontro, “confessando” o facto de estar a gostar de trabalhar com os novos órgãos diretivos do CIC.

Prossiguiu, fazendo uma

referência à Festa de Natal da Comunidade Educativa, realizada no pretérito dia 16 de dezembro, de que tinha sido uma festa bastante positiva.

Continuou a sua intervenção dizendo que o Natal é cada um de nós, quando nos dispomos a acolher o Menino nos nossos corações, quando chamamos, congregamos, reunimos, quando conseguimos levar alguém ao encontro do Senhor.

Concluiu fazendo uma alusão ao novo ano que se aproxima, estando convicto de que o ano de 2017 vai ser um ano muito importante para o futuro desta instituição e que vai marcar um tempo novo.

Por fim, desejou a todos os colaboradores e respetivas famílias um bom Natal.

Façamos, nós mesmos, acontecer o Natal: valorizando a Vida, promovendo a Paz e a Solidariedade e fazendo a experiência do verdadeiro Amor.

Esta “reunião da família CIC” foi mais um momento em que procurámos, em Comunidade, “Sonhar a Alegria do Natal”. Que o Deus Menino possa nascer no coração de cada um de nós e que este encontro nos possa transformar em seres humanos cada vez melhores.

Que 2017 seja um ano de grandes concretizações!





# SER+

## Um Projeto de Vida com Sentido Workshop “Inteligência(S) para que vos quero”

O Projeto de Formação Humana do CIC, “SER+”, destinado a todos os alunos do Colégio, parte da premissa de que os nossos jovens são também eles protagonistas e criadores da sua própria Educação.

Por isso, o projeto SER+ foca-se muito na intenção de promover e desenvolver em cada um a “motivação e o interesse pelo mundo que o rodeia, do espírito de iniciativa e da sua capacidade crítica na leitura da realidade”

Particularmente com os alunos do ensino secundário, o projeto SER+ centra-se especificamente no desenvolvimento psicossocial e moral de cada aluno e na educação de e para os valores.

Nesta fase da sua vida, a adolescência, o desenvolvimento pessoal, emocional e moral de cada um assume um relevante impacto na sua evolução emocional, particularmente para consigo próprio - desenvolvimento intrapessoal - e para com os outros - desenvolvimento interpessoal.

A necessidade de sensibilização, consciencialização e intervenção nesta área advém da evolução social e humana nos últimos anos.

De facto, ao longo de vários anos, assistiu-se à linearidade das dimensões SABER FAZER para

SABER TER e, nos últimos tempos, a precariedade laboral e de empregabilidade minimizaram a presença destas dimensões na vida de cada um, o que colocou a descoberto a escassez e a distorção de valores com um impacto negativo na dimensão SABER SER.

Assim, é urgente a redefinição desta dimensão, particularmente com o jovem de hoje (e o Homem de amanhã), como suporte sustentável na (re)edificação das dimensões TER e FAZER, através da dinamização de ações de desenvolvimento pessoal, social e transcendente, pelo que o Colégio Internato dos Carvalhos, como “uma escola de pessoas, com projetos de vida com sentido”, assume esse desafio.

Com este objetivo, a equipa de coordenação do Projeto SER+ do ensino secundário preparou, neste início do ano letivo, uma ação de cariz mais prático e que proporcionasse aos alunos dos 11<sup>º</sup> e 12<sup>º</sup> anos uma experiência efetiva desta necessidade de se descobrir a si e aos outros, nas dimensões mais pessoais e interpessoais das suas vidas.

Ao longo de quatro dias, distribuídos por duas semanas, esteve entre nós a psicóloga, “coaching” e escritora Alexandra Gomes que, de uma forma simples, prática, divertida

e dinâmica levou os nossos alunos dos 11<sup>º</sup> e 12<sup>º</sup> anos a refletir e a experienciar de uma forma efetiva, mas divertida, uma das nossas múltiplas inteligências, segundo a teoria de Howard Gardner (1985), a “*inteligência emocional*”. Durante estes dias, foram trabalhadas várias dimensões do auto e heteroconhecimento, compreensão do sentido e do valor do “eu” e do mundo, fomentando uma melhor consciência de nós próprios, e desenvolvendo uma atitude positiva face a dinâmicas de exploração e valorização da relação entre corpo e mente num processo de descoberta pessoal e a “Caminho da Interioridade”.

Nesse sentido, foram trabalhados conceitos ligados às Inteligências Múltiplas e em concreto à Inteligência Emocional (conhecimento e regulação emocional); Autoconhecimento (autoconfiança); O poder da respiração e do relaxamento; O poder das palavras.

Tendo o “feedback”, quer dos alunos, quer dos orientadores/professores sido muito positivo, só nos resta agradecer a todos pelo seu envolvimento e em particular à Dr.<sup>a</sup> Alexandra pela forma fantástica com que trabalhou com os nossos alunos: muito obrigado!

Equipa SER+  
(Secundário)

# QUADRO DE EXCELÊNCIA

COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS  
2015/2016

## 5º



Daniêla Pinho Teixeira Oliveira Santos



Francisco Saratva Ferreira



José Miguel Santos Pedrosa



Tomás Henrique Barbosa e Silva

## 6º



Beatriz Ribeiro Meira Gomes Soares



Carolina Brandão Lopes



Francisca de Vasconcelos Lopes Coelho



Jona Ferreira Ribeiro



Tiago Filipe Teixeira do Vale Dias



Ana Carolina Ferreira Paupério



Diogo Columbano Paulino Silva



Guilherme José Alves de Oliveira e Sá



Maria Matilde Fernandes Gonçalves Quares Rodrigues



Rita Sofia Gomes da Costa Marques

## 8º



Afonso Azevedo de Oliveira



André Smele de Sá Topa



Beatriz Lopes Castro Sampão



Gonçalo de Oliveira Loureiro



Matilde de Cunha Almeida e Sá Azevedo

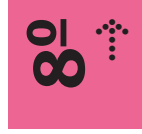


Pedro Manuel Sá Alves Francisco



Teresa Baptista Rocha

## 9º



Ana Malilda Amaral Andrade



Ana Rita de Santos Frazão



Bárbara Maria Príncipe Lourenço



Maria dos Santos Reis Ferreira



Diogo Júnior Ferreira Loureiro



Catarina Gonçalves de Azevedo Pinto



Beatriz Pastana de Vasconcelos Coutinho

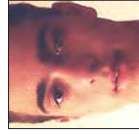


Lia Inês Magalhães Noga



Tatiana Milheiro Teixeira

## 11º





Bárbara Azevedo Martins



Fátima Oliveira Teixeira



João Paulo Baptista de Oliveira



Ana Rita Moura Santos



Diana da Silva Couto Pratas Leitão



João Marcelo Casanova Almeida Tomé Santos



Ana Beatriz Barbosa Ribeiro



David Miguel dos Santos Maia



João Filipe Couto Fonseca



Sara Rute Soares Granja Araújo



Alonso das Neves Fernandes



Daniela Fernanda Gomes Baptista



Francisco Jorge Almeida Henriques Pereira



Rita Costa Reis



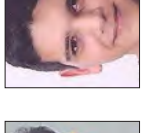
Daniela da Rocha Nogueira



João Augusto dos Santos Lima



Pedro Pereira Viana



Olavo Simão Marques Silva



Nuno Duarte Melo Aguiar



Chelsea Gomes Oliveira



João Alonso Leite da Costa



Maria de Sousa Mala Ferreira



João Maria de Oliveira Torres Pinheiro



Bruno Filipe Alves Silva



Joana Ferreira da Silva Moreira Dionísio



Mariana Ramos Silvêrio Casalta



Diogo Filipe Borges Duarte



Brígida Isabel Magalhães Múthelo



Inês Maria Carvalho de Lima



Mariana Encarnação Vieira



Beatriz da Silva Henriques



Hugo Daniel Leite Velasco



Maria Valentim Morais Castro



Maria Valentim Morais Castro



Bárbara Bonifácio Pinto Martins



Graciela Matias Oliveira Alves



João Pedro Dias Oliveira



João Pedro Dias Oliveira



Teresa Douteiro Sã Carvalho da Silva



Teresa Douteiro Sã Carvalho da Silva



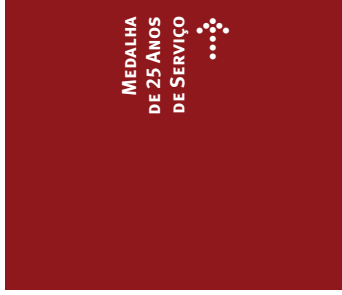
Teresa Douteiro Sã Carvalho da Silva



Teresa Douteiro Sã Carvalho da Silva



Teresa Douteiro Sã Carvalho da Silva



Paula Maria Martins Moreira // Paulo Manuel Martins Malheiro Dias // Norberto Barbosa Ribeiro // Maria Dorinda da Silva Oliveira // Maria de Lurdes Castro Maia Gonçalves // Maria da Glória Corqueira Saraiva // Maria da Conceição da Mota Castro Teiga // Manuel de Oliveira Eudes // Helena Maria Rebvas Menezes Magalhães // Ana da Purificação Pedrosa da Silva // Edite José Fontes Aires Pereira // Rui Jorge Alves da Costa Gontijo Neves // Estúfalia Azevedo Lopes

# UMA APOSTA COM FUTURO





## Cabazes de Natal 2016

Ateliê Causas  
Juntam Pessoas

O CIC ousou (uma vez mais) sonhar a alegria do Natal!

Não é novidade, repete-se todos os anos, mas é sempre gratificante para quem trabalha diariamente com estes jovens que, de facto, abraçam projetos plenos de sentido. Fizeram um pouquinho de barulho! Imploraram um tempito da aula de matemática! Aqui e ali ficou um papelito no chão!... Mas tudo com muita emo-

ção, com muito carinho, com muito respeito por todos e, sobretudo, pensando nos colegas que haveriam de ver a sua mesa de Natal mais preenchida.

É por isso que o Natal não é uma data, é um estado de espírito, e este foi um dos (muitos) momentos em que a Comunidade se fez "Presente".

Estão todos de parabéns:

as famílias que colaboraram, os professores e os funcionários que orientaram e, claro, os nossos alunos que deram o melhor de si. O Júri, composto por elementos da comunidade educativa: Dr. Vasco Silva, D. Inês, Dr. Vítor Daniel, Dr. Norberto Faria e Sr. Amaral, escolheu, com clara dificuldade, um cabaz dando a vitória à turma do 11.º AD2.



## 5 de dezembro – Dia do Voluntariado

Ateliê Causas  
Juntam Pessoas

Celebrando o Dia do Voluntariado, mais uma vez o "Causas" juntou pessoas pelo projeto "Despe uma "t-shirt" por Benguela".

Ao som da música do "rapper" João Correia, nosso aluno do 12.º IGM2, 577 alunos despiram a sua "t-shirt" por este projeto, ajudando os meninos das escolas de Benguela.

É uma iniciativa que já vem do ano transato, sendo o nosso objetivo angariar uma "t-shirt" por cada elemento da comunidade educativa. Ainda nos faltam 200 "t-shirts" que podem ser depositadas junto à reprografia do ensino secundário.

Trata-se de um gesto simples carregado de simbolismo, por-

que sabemos que as "t-shirts" serão usadas pelos professores como prémio pelo desempenho nas atividades letivas das crianças acolhidas pelos missionários em Benguela.

É mais uma iniciativa de uma escola com projetos de vida com sentido!





# Teatro – Gustave

(adaptação de «Gustave», de Ana Rita Soares, pelos alunos do sexto ano)

**«Quando, naquele dia, Gustave nasceu, os seus pais, o rei D. Carmon e a rainha D. Clara, não imaginavam o que o futuro lhes reservava. Não sabiam que o seu pequenino príncipe e sucessor ao reino de Manilock teria de trocar a sua vida despreocupada na corte, de luxos e prazeres, por uma missão tão humanitária quanto patriótica.»**

Às vezes, basta estar no sítio certo e no momento certo!

Tudo começou em março, no auditório do CIC, quando Ana Rita Soares, a jovem escritora, atualmente a frequentar o primeiro ano do curso de medicina em Coimbra, apresentava a sua deliciosa história, intitulada «Gustave». A sala estava cheia e, depois de dezenas de questões sobre a autora e sobre o enredo, alguém perguntou se já tinha sido teatralizada... O professor Raul apressou-se a responder, passando-me a «batata quente», pois seria o meu próximo desafio, explicou ele - e eu que só estava ali a assistir!

Pois bem, de texto narrativo, o «Gustave» passou a texto dramático, com a autorização e a aprovação da Ana Rita. Logo se desencadeou todo o processo! Durante o mês de agosto, foi todo o reescrever do texto para que, ao longo de noventa minutos, a mensagem passasse dos atores para os espectadores, de uma forma clara e sem desvirtuar o texto inicial.

Já no início do presente ano letivo, iniciámos a fase seguinte: convidar os atores do sexto ano e atribuir-lhes os papéis, de acordo com as características de cada um; pensar no guarda-roupa, adereços e outros afins; os penteados; enfim!

Depois, foi encontrar

companheiros de luta, numa cruzada enriquecedora, mas longa, cujo fim se vislumbrava para um ainda longínquo dezembro...

As professoras Marta Costa e Daniela Moreira alinharam. A este trio, juntou-se o Diogo Coutinho, aluno do oitavo ano A, sempre disponível para abraçar boas causas. O quarteto «arregaçou as mangas», ciente das muitas peripécias que enfrentaria.

As horas e horas de ensaios foram roubadas aos sábados de tarde, graças à vontade e ao empenho imensuráveis dos discentes e à paciência dos seus progenitores, que os acompanhavam e a quem muito agradeço, pois, sem esta mistura cúmplice, nada do que se viu esta noite, dia seis de dezembro de dois mil e dezasseis, teria sido possível.

Do Colégio Oceanus, mesmo sem asas, voaram as três fadas, dando o toque de magia imprescindível na quadra natalícia que se aproxima a passos de gigante.

O coro e a coreografia ficaram, mais uma vez, entregues à minha/nossa ex-aluna do CIC, Salomé Fonseca, que conduz magistralmente as vozes dos meninos e das meninas, do Externato Nossa Senhora de Fátima, de Arcozelo.

Se comecei este texto com o excerto da história «Gustave», aquele que carrega o suspense «q.b.» e leva a assistência a viver, como seus, os muitos momentos emocionantes...

...sinto que o devo terminar com a explicação ou justificação de Natálio:

«(...)

Rei D. Carmon - Como po-

des ter feito isso ao meu filho? Eu sou teu rei e senhor, mereço obediência, mais do que isso, somos amigos, nunca pensei que tivesses coragem de fazer-me algo assim.

Natálio - Não fiz isto para vos magoar.

Rei D. Carmon - Mas foi isso que fizeste!

Natálio – **Simplesmente, não quis que o nosso futuro rei fosse alguém sem sentimentos e sem espírito de ajuda, como têm sido todos os reis.**

Rei D. Carmon - Estás a tentar ofender-me?

(..)

Natálio - Não, meu rei e senhor. **Contudo, na verdade, vós não olhais para os outros, mas só para vós. Nunca precisastes de vos sacrificar para ajudar alguém, pois sempre convivestes com pessoas cheias de posses e com o mesmo espírito dominador. Nem eu nem o povo de Manilock queremos outro rei assim.**

(..)

Fada 1 – Natálio, estás com sorte!

Fada 2 – **O povo deste reino perdoou-te!**

Fada 3 – Serás o conselheiro do novo rei Gustave!»

Afinal, ainda há finais felizes!

**«Justiça, bondade, sabedoria... cultiva as virtudes e o mundo será melhor!»**

Como já é habitual, acompanha-nos um excelente registo fotográfico.

Obrigada a todos!

Prof.<sup>a</sup> Conceição Coelho



# eTwinning - Selo Europeu de Qualidade

Ana Lopes

Na sequência do “Selo Nacional de Qualidade” já conquistado, o Colégio foi distinguido com o “Selo Europeu de Qualidade” do projeto “Creating Games Using Scratch” desenvolvido na Área de Descoberta de Tecnologias com turma do 7.º A.

Neste “link”/hiperligação, é possível ver o plano deste projeto das 14 escolas envolvidas <http://publizr.com/school/our-etwinning-project-coding-cardsson#/o>.

Acedendo ao “link” seguinte, poder-se-á experimentar os jogos desenvolvidos no “Scratch” pelos alunos das catorze escolas envolvidas: <https://rdr.edmodo.com/rIWwMFV6A.....>

Das catorze escolas envolvidas no projeto, cinco escolas do projeto (“we have 5 quality labels from Turkey, Portugal, Iceland, Italy

and Serbia”) obtiveram o Selo Nacional de Qualidade:

Das cinco escolas que receberam o “Selo Nacional de Qualidade”, duas (Portugal e Turquia) receberam o “Selo Europeu de Qualidade”.

Citando o texto enviado por correio eletrónico para a nossa escola:

*“Parabéns!*

*A sua escola foi distinguida com o Selo Europeu de Qualidade pelo excelente trabalho do projeto eTwinning “Creating Games Using Scratch - Scratch ile Oyun Yazmak”. Isto significa que o seu trabalho, o dos alunos e a sua escola obtiveram um reconhecimento ao mais alto nível europeu.*

*Por isso, vai receber um certificado, que pode publicar na pá-*

*gina “Web” ou colocá-lo em local de relevo na sua escola. O seu projeto será também divulgado numa área especial no Portal Europeu [www.etwinning.net](http://www.etwinning.net).*

*Apresento mais uma vez felicitações por este grande sucesso e espero que nos possamos encontrar durante este ano num dos eventos eTwinning.*

*Com cordiais saudações,  
eTwinning Team”*

Muitos parabéns a todos os alunos participantes!

Termino com a citação de Nelson Mandela: **“Depois de escalar uma montanha muito alta, descobrimos que há muitas outras montanhas por escalar.”**



1.º lugar - Eduarda Nogueira - 14 anos



2.º lugar - André Topa - 14 anos

## O nosso carro de sonho

Sara Lopes e Diana Paupério Ateliê Eco-escolas

Perante o desafio lançado pela Toyota de criar um “Carro de sonho”, amigo do ambiente e que acompanhe os desafios da vida moderna, o talento e a imaginação dos nossos alunos foram postos à prova.

Orientados pela professora Fernanda Mestre, e no âmbito do ateliê Eco-escolas, os alunos do sétimo, oitavo e nono anos foram convi-

dados a desenhar a sua visão de um veículo do futuro.

O empenho e a qualidade dos desenhos realizados pelos nossos alunos foram duplamente premiados. Parabéns aos alunos Eduarda Nogueira, do 8.º D, e André Topa, do 8.º B (ano letivo 2015/2016), pelo primeiro e segundo lugar conseguidos no concurso nacional.

Hoje, 16 novembro 2016, os alunos foram recebidos na Toyota, Salvador Caetano, para receberem os seus prémios, dois “tablets” da Asus. Mais uma vez, os nossos parabéns aos alunos e à professora Fernanda Mestre.

E que este carro de sonho nos leve muito longe...



# IMUN 2016



Nos dias 10,11 e 12 de novembro, os alunos João Silva (Azerbaijão, “General Assembly”), Duarte Leite (Canadá, “Special Conference”), Rita Pereira, (“GreenPeace”, “General Assembly”), Ana Sofia Genésio (Haiti, “General Assembly”), Tatiana Macedo (Timor Leste, “General Assembly”), Beatriz Cardinal (Azerbaijão, “Special Conference”), Adriana Esteves (Canadá, “General Assembly”), Beatriz Lopes (“GreenPeace”, “Special Conference”), Francisca Pinho (Haiti, “Special Conference”) e Beatriz Santos (Timor Leste, “Special Conference”) do Clube Internacional participaram na 22.ª edição da “Iberian Model United Nations”, em Lisboa.

A viagem rumo à capital teve início na manhã do dia 10 e, apesar do cansaço, o grupo aproveitou para rever o trabalho que todos estiveram a preparar nos meses anteriores (“opening speeches” e “resolutions”).

Chegados ao auditório da Escola Americana de Lisboa (CAISL), as boas-vindas consistiram nos discursos de alguns “officers” do IMUN (“Secretary-General”, “Head of Staff”) e na explicação do procedimento e das regras da conferência, seguindo-se o “merging and lobbying” (13h30 - 17h00): havia um piso para cada conferência (“GA”, “Special” e “Security council”) e, em cada piso, uma sala para cada “issue”.

“Issues”:

“GENERAL ASSEMBLY” (“GA”):

- “Intensifying measures in the development and implementation of renewable energy sources within Member States”;
- “The question of the legitimacy of military drone operations”;
- “Strategies to ensure greater transparency in the use of technology by governments and affiliated organizations”;
- “Promoting international cooperation in devising and improving methods of reducing female genital mutilation”.

“THE SPECIAL CONFERENCE”:

- “Strengthening measures to promote and ensure an environment of cybersecurity by preventing cybercrime and the use of large-scale cyber weapons”;
- “The question of enforcing appropriate and effective measures against the proliferation of nuclear, chemical, and biological weapons (WMDs)”;
- “The question of political and economic stability in states threatened by radicalized and extremist non-government entities”;
- “The question of effective border security as an essential part of combatting transnational crime”.

“THE SECURITY COUNCIL”:

- “The Question of Yemen”;
- “The Question of Syria”;
- “The Question for Central African Republic”.

O dia seguinte foi um dia recheado de emoções.

Das 9h00 às 10h15, ocorreu a cerimónia de abertura e o discurso do “Keynote Speaker”, o embaixador da Dinamarca, Michael Suhr.

Iniciados os “Opening Speeches”, logo os nossos delegados des-

tacados (Adriana Esteves e Duarte Leite) sentiram, um mais que o outro, um certo nervosismo, que, no entanto, ao subir ao pódio, se transformou num excelente desempenho. “Quando acabei, foi um alívio enorme, mas também grande felicidade. Fiquei mesmo orgulhosa de mim própria.” - afirmou Adriana Esteves.

Os delegados demonstraram-se bastante empenhados e as suas resoluções foram provas de bom trabalho, tornando toda a conferência uma experiência agradável e memorável.

“Como em todas as viagens que se prezem, conhecemos pessoas de todo o tipo, umas não tão agradáveis e outras espetaculares, mas espero que todas tenham sido reconhecidas pelo seu empenho no IMUN, porque tenho noção de que um evento tão grande e bem organizado foi fruto de muito trabalho duro.” - admite Beatriz Lopes, uma das delegadas que se estreou neste tipo de eventos.

No que diz respeito às famílias que acolheram os alunos do CIC, todos, sem exceção, sentiram-se bem integrados e os “hosts” mostraram-se recetivos e bastante generosos perante os seus “guests”, o que tornou tudo mais fácil.

A cerimónia de encerramento teve lugar no sábado ao final da tarde: os membros da “Special Conference” e do “Security Council” deslocaram-se para a sala da “GA”, a fim de assistirem aos discursos finais.

Por fim, a viagem de regresso foi feita de forma calma, e todos aproveitaram para discutir e partilhar a experiência que, certamente, será lembrada por todos de forma permanente.

Ateliê do Clube Internacional



## CIC colabora com o Banco Alimentar Contra a Fome

Raúl Martins

Alunos, pais, avós, colaboradores docentes e não docentes do CIC colaboraram na Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome. Na linha dos Projetos do Colégio da Área de Descoberta “Cultura e Responsabilidade Social”, do Certificado de Competências Humanas (CICS-

kills), do SER+ e do Clube “CAUSAS JUNTAM PESSOAS”, o Colégio não podia deixar de responder, mais uma vez, ao desafio colocado pelo Banco Alimentar, para participar na sua campanha do fim de semana de 3 e 4 de dezembro, fazendo a recolha de alimentos nos supermercados de

Pedroso: Pingo Doce, Intermarché e Lidl. Dar um pouco do nosso tempo em prol dos outros é uma forma de contribuir para a construção de um mundo melhor. Um obrigado a todos os que colaboraram nesta atividade.



## InfoEscolas - 3º Ciclo do CIC com uma progressão superior à média nacional

CIC

Segundo dados recentemente publicados no Infoescolas (<http://infoescolas.mec.pt>), os alunos do 3º ciclo do Colégio Internato dos Carvalhos (CIC), nas disciplinas de Português e de Matemática (únicas disciplinas com provas nacio-

nais), evidenciaram uma progressão superior à média nacional, estando o respetivo indicador nos 25% mais altos do país.

No caso do Ensino Secundário, o CIC não consta do estudo, em virtude da especificidade dos cursos

que ministra.

A Direção Pedagógica do CIC congratula-se com esse facto, sinal do bom trabalho desenvolvido por todos os elementos da Comunidade Educativa (Professores, Alunos, Pais, não Docentes e Órgãos Diretivos).



Era uma vez uma menina que ainda ontem tinha acabado de nascer e, de repente, cresceu tanto, que já namora, já trabalha, e está prestes a “fugir” para a Universidade... a bater as asas e voar pelo mundo... mais um filho do mundo...

António Oliveira  
(Presidente da  
APCIC)

Ups... ups... e agora... que fazer?... que dizer?.. talvez seja... melhor... sim... alertar:

#### O TEMPO NÃO PARA!

Ano novo, Vida nova, lá diz o ditado.

É tempo de fazer balanços do ano anterior mas também definir objetivos e desejos para 2017.

Cada pessoa terá ideias, desejos, sonhos que gostaria de realizar e que, obviamente, são tão diferentes de pessoa para pessoa.

No entanto, é preciso lembrar: O TEMPO NÃO PARA!

Sim, o TEMPO não para e não volta para trás. Por isso, é fundamental parar um pouco e refletir no nosso dia a dia tão absorvente e tão stressante.

De todas as ideias possíveis e imaginárias, há uma que não poder ser esquecida: a FAMÍLIA.

Sim, a FAMÍLIA é a base da vida, logo tem de ser vivida de forma próxima e intensa.

É fundamental conciliar a vida profissional com a vida familiar e pessoal podendo ser resumida numa palavra: EQUILÍBRIO.

Assim, viva intensamente cada acontecimento no seu TEMPO CERTO, pois o TEMPO não para e não volta para trás!

A APCIC deseja a toda Comunidade Educativa um excelente ano de 2017, cheio de sucessos pessoais e profissionais mas, acima de tudo, APROVEITE o dom da VIDA!



## Visita ao Lar S. Nicolau – Gaia

Área de Descoberta – Cultura e Responsabilidade Social, 8ºB

Imbuídas do espírito solidário, cerne principal da Área de Descoberta – Cultura e Responsabilidade Social, partimos do Colégio em direção à Avenida da República, em Gaia, onde nos aguardavam duas amáveis senhoras, zeladoras e guardiãs de um encantador grupo de simpáticas damas e do senhor João, pai orgulhoso de dez filhos.

As responsáveis começaram por nos elucidar sobre as especificidades deste local, descrevendo as características deste lar onde habitam cerca de vinte idosos, alguns deles confinados ao seu leito e quase todos muito dependentes da ajuda de terceiros para levarem a cabo as tarefas mais básicas.

Avisadas das dificuldades que poderíamos enfrentar para comunicar com as experientes senhoras, começámos por nos apresentar, ainda que um pouco hesitantes, dada a expectante plateia.

Logo de seguida, colocámos em prática uma das atividades, por sinal inspirada numa que experimentamos nas das sessões do SER+, a “teia”, com o objetivo de incentivar todos a falar um pouco de si próprios, partilhando vivências, “ligando” gerações através de laços físicos e afetivos.

Com emotividade crescente, pontuada por alguns apontamentos de sincero bom humor, inteirámos-

nos de pedaços de vidas fantásticas e inspiradoras. Ficámos a saber que a delicada D. Maria José, que secretamente deseja aparecer na televisão, viajou mundo fora, tendo visitado países como a Suécia, a Itália, a França e a Alemanha.

A D. Maria, portista “ferrenha”, que, apesar da sua incapacidade para visualizar, continua a considerar a cor azul como a mais bonita do universo. Esta alegre senhora perdeu algumas das suas faculdades, mas continua a manifestar uma boa disposição contagiante, encetando em cantares populares assim que alguma deixa a inspira. A D. Antónia é artista de mão cheia, cujas pinturas harmoniosas são uma paixão e uma inspiração. A D. Fátima, orgulhosa donzela, partilhou os seus intrincados trabalhos em croché e partilhou, também, o carinho que nutre pelos seus queridos sobrinhos. A D. Bernardina é mãe de sete filhos, quase todos a viver no estrangeiro ou a D. Ana com bom humor e simpatia inspirou-nos de sobremaneira. Não nos queremos esquecer de nenhuma pois todas nos deixaram marcas muito bonitas pelo que não podemos deixar de mencionar a D. Margarida, a D. Aurora, a D. Joaquina, a D. Hermínia e a D. Henriqueta.

Depois, chegada a hora do lanche, distribuímos uns mimosos doces que foram muito bem recebi-

dos pelos bem-dispostos, e já amigos, residentes.

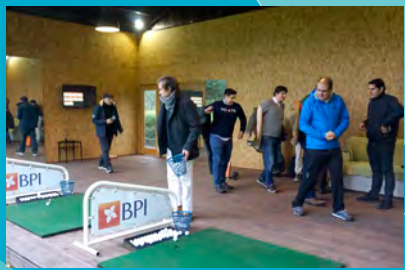
Enquanto os nossos novos velhos amigos se deliciavam com o apetitoso lanche que as funcionárias diligentemente lhes serviam, subimos ao primeiro andar para visitar os idosos com um estado de saúde mais debilitado. Não foi ausente de enternecimento o contacto com frágeis senhoras como a D. Madalena, a D. Lucinda e outras anciãs a quem as forças já escasseiam, mas em quem o fulgor da vida ainda espreita. Também nos espreitaram algumas emoções difíceis de controlar ao constatar a fragilidade do invólucro humano.

Regressámos à sala de convívio para mais uma atividade que servirá de recordação e de elo a uma próxima visita, já agendada para a época natalícia. Esta dinâmica consistiu no registo gráfico da mão de cada um dos utentes, das responsáveis e de nós próprias com o intuito de celebrar a partilha deste momento.

E, quando olhámos para o relógio, já eram horas de regressar. Nem queríamos acreditar que o tempo já tinha passado. Foi uma experiência fantástica, emocionante, enriquecedora e imperdível. Foi de coração cheio que prometemos voltar e visitar os nossos amigos.

Vale mesmo a pena partilhar, nem que sejam sorrisos!





# CICSKILLS

CERTIFICADO DE COMPETÊNCIAS HUMANAS

## Projeto CICSKILLS

“Não desanimeis diante das dificuldades apresentadas pelo desafio educativo!

Educar não é uma profissão, mas uma atitude, um modo de ser; para educar, é preciso sair de si mesmo e permanecer no meio dos jovens, acompanhá-los nas etapas do seu crescimento, pondo-se ao seu lado. Dai-lhe esperança, otimismo para o seu caminho no mundo.” (Papa Francisco em 7-6-2013).

Terminava uma semana de trabalho marcada pela tristeza da perda de um líder, cujo carisma se fez na devoção ao ensino, no acreditar, sempre à frente do seu tempo, na pedagogia simples e diferenciada de quem sabe que, por detrás de um aluno, está uma pessoa.

A sua inspiração fez-se presente (também) na ação de formação/reflexão dinamizada pela equipa responsável pela implementação do projeto CICSKILLS.

Fruto de um trabalho de redescoberta e redefinição do papel do Colégio face aos desafios e constrangimentos atuais, foi possível definir ações prioritárias que reforcem o papel da escola no processo de desenvolvimento do aluno enquanto

pessoa, que potenciem competências e que preparem os alunos para a vida. Clarificou-se a ideia de que, paralelamente à formação formal do CIC, autenticada pelo Ministério da Educação e do Trabalho, era importante e distintivo certificar os alunos que, de forma contínua, se empenham em atividades não formais, que se revestem de tão grande relevância para o desenvolvimento das suas competências, bem como contribuem para a boa imagem do CIC, como escola de referência na formação humana.

Na primeira fase de implementação, selecionou-se um conjunto de clubes/atividades de educação não formal existentes no Colégio e nas quais os alunos desenvolvem um conjunto diversificado de competências transversais. O Projeto Educativo considera-os uma referência não só pelo trabalho significativo que desenvolvem, como pela capacidade de se abrirem à vida e aos problemas dos alunos, revelando-se como espaços de trabalho e de aprendizagem com grande proximidade nas relações e nos compromissos que aí se estabelecem, o que facilita o desenvolvimento de valores

de cooperação e entreajuda na resolução de problemas, na integração e no desenvolvimento do espírito de grupo e associativo, entre outros.

Certificámos os primeiros alunos, reavaliámos o processo, implementámos melhorias e devolvemos ao “focus” grupo a tarefa de, sempre em conjunto, refletirmos e darmos novos passos.

À Direção Pedagógica, agradecemos a presença, na pessoa do Sr. Pe. José Maia, e o reconfortante lanche com que fomos presenteados.

Estava muito frio, muita chuva e, por isso, agradecemos também aos colegas a disponibilidade para estarem presentes reforçando em cada um de nós a convicção de que ainda vale apenas acreditar, porque, como dizia o Sr. Pe. Freitas, a cada professor que aqui iniciava a sua carreira, lembrando-nos a nossa importância junto de cada um dos nossos alunos: “Senhor(a) Professor(a), nunca se esqueça de que os seus alunos trabalham para si!” e não era preciso acrescentar mais nada...

A equipa do CICSKILLS



## Áreas de Descoberta Humanidades e Tecnologias 7.º C e 7.º A Juntos em Não à diferença!

As professoras orientadoras:  
Conceição Coelho  
Ana Lopes

O encontro aconteceu no bar do CIC, pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, do dia treze de dezembro, em espaço calmo e agradável.

Os convidados foram recebidos por um «staff» muito bem preparado, ciente de que o brio profissional faz toda a diferença!

A música era calma, mas parecia desajustada no tempo, seria de propósito?! A ver vamos! Viam-se também algumas roupas que nos reportavam ao século XVII. Então, os mexericos começavam, pois não parecia normal, nos dias de hoje, haver gente assim vestida.

De repente, irrompem, pelo polivalente, quatro figuras saídas de alguma invisível máquina do tempo que, rapidamente, se envolvem numa rixa barulhenta:

«Tiago Marques (7.º C) – Por minha palavra não se deve levar desaforo para casa. Quando eu fico encolerizado, puxo logo da espada. Até um cachorro da casa dos Montecchios me deixa irritado!

Gonçalo (7.º C) – Amigo, cuidado com o que dizes, nunca se sabe quem poderá aparecer...

Tiago Marques (7.º C) – Repito, até um cachorro daquela casa me faz fazer pé firme. Encos-

tarei à parede qualquer homem ou rapariga da casa de Montecchio, devemos defender a honra de JULIETA!

Gonçalo (7.º C) – E por falar no diabo... atenção que aí vêm dois...

João Castro (7.º A) – Não posso acreditar... Quem está à nossa frente, dois Capuletozinhos!

Que fazem aqui estes pequenos vermes?!

Íris Braga (7.º A) – Minha espada está pronta, briga tu que eu defenderei as tuas costas.

Vamos lutar pela honra do nosso amigo ROMEU!»

A luta das palavras depressa se transformou num bramir de espadas afiadas!

Em quatro cenários diferentes e com personagens que poderiam ser um qualquer aluno, quatro temas surgiram: «Não à diferença», «Sê quem és», «Romeu e Julieta» e «Todos podem chegar ao topo».

Para este semestre, o sétimo C escolheu, como forma de comunicação, o Teatro! Desde o início de outubro, os oito grupos desenvolveram os temas que mais lhes agradavam, criando o suporte teórico à encenação teatral de fevereiro: a história do teatro, salas de teatro e/ou espetáculos, dramaturgos, atores,

peças de teatro mais conhecidas e, claro, «Romeu e Julieta»!

Porquê esta peça e não outra?!

Porque «Romeu e Julieta» é a história trágica do amor entre dois jovens, escrita por William Shakespeare, em mil quinhentos e noventa e sete, a tragédia imortal da literatura, que começa da seguinte forma:

«Duas famílias notáveis da linda Verona, onde a história se passa, transformam em guerra as desavenças antigas, manchando de sangue as suas mãos. E do seio destas duas famílias inimigas nascem dois amantes predestinados...».

Querem saber mais?!

Claro que sim! Então, preparem-se para assistir a «Romeu e Julieta», encenado pelos sétimos A e C, com a colaboração de alguns alunos da turma D e, ainda, o Diogo Coutinho do oitavo A.

No fim de uma noite longa, ...uma pequena ceia, servida na sala contígua, a biblioteca, onde havia salgadinhos, doces, bebidas e, acima de tudo, muita confraternização!

**É pela educação que podemos preparar um futuro com esperança!**





## Área de Descoberta “Cultura e Responsabilidade Social” À descoberta do “JUMBO”, Jardim Infantil de Pedroso!

Contactarmos instituições sociais e pessoas que nelas trabalham, nomeadamente educadoras de infância, animadoras socioculturais, assistentes sociais, enfermeiros, bombeiros, responsáveis e diretores de lares juvenis e da terceira idade, entre outros, para conhecermos o seu trabalho, pois, quem sabe, poderá despertar em nós uma futura «vocação», é um dos objetivos que pretendemos na Área de Descoberta “Cultura e Responsabilidade Social”.

Assim, no passado dia vinte de outubro, arregaçámos as mangas e fomos visitar o «Jumbo», jardim infantil de Pedroso.

O «Jumbo» nasceu em mil novecentos e setenta e cinco, impulsionado por um grupo de pais e pela congregação dos Padres Claretianos. Ficou sediado no edifício denominado de Seminário Velho, onde agora é o Santuário do Coração de Maria. Em mil novecentos e oitenta e dois, a organização foi obrigada a mudar de local, passando para o espaço atual

na Travessa da Arrochada, com mil e cem m<sup>2</sup>, onde desenvolve a sua ação educativa com crianças dos zero aos dez anos de idade.

A turma do 8.º A foi dividida em quatro grupos, cada um com uma tarefa específica.

O grupo um, formado pelo Duarte, o Diogo Coutinho, o Manuel, o Francisco e o Pedro, decidiu subdividir as tarefas. Assim, o Diogo e o Duarte ficaram de entrevistar a educadora Cristina Mendonça, coordenadora do «Jumbo».

O grupo dois, composto pelas alunas Margarida, Lia, Beatriz, Maria, Sara e Ana, estiveram com as crianças dos três e quatro anos e descobriram o trabalho que a educadora Anabela desenvolve com as crianças: ginástica, pintura, atividades livres e jogos, além de as acompanhar no almoço e na sesta. Contou-nos que tanto as raparigas como os rapazes se portam muito bem.

O grupo três, composto pelo Gonçalo Silva, o Rafael, o Dio-

go Silva, o Guilherme e o João Fernandes, esteve com as crianças dos quatro e cinco anos, da Educadora Paula Pinheiro que também é a Diretora Pedagógica do «Jumbo». Confienciou-nos que as crianças, hoje, dão mais trabalho que antigamente, mais os rapazes do que as raparigas, mas que é um trabalho gratificante. Partilhou, ainda, que as raparigas são mais criativas.

O grupo quatro, composto pelo Miguel, Tomás, João Pedro e André, elaborou um plano, tencionando estar com as crianças do ATL, mas, devido a uma incompatibilidade de horários, não foi possível brincar e jogar com os meninos.

No fim, deixámos alguns jogos e brinquedos recolhidos no Colégio.

Por unanimidade, os quatro grupos concordaram em registar que foi uma excelente visita, pelo que deve ser repetida e alargada a outras instituições.

Diogo Coutinho,  
8º A



# Falar Saúde

*O amor é uma flor delicada, mas é preciso ter coragem de ir colhê-la à beira de um precipício.* (Stendhal)

## Milagre da vida.

Isabel Cristina  
Faria

Porque é Natal, e porque faz parte do programa, visitámos, eu e os meus alunos de Biologia do 12.º ano, Kayla Silva, Juliana Fernandes, Diogo Duarte e Ricardo Silva, no passado dia 16 de novembro, o Centro de Procriação Medicamente Assistida (CPMA) da Maternidade Júlio Dinis, no Porto.

Este centro foi inaugurado no início de 2010 e é uma estrutura que integra laboratórios de embriologia, andrologia e criobiologia, podendo realizar todas as técnicas, como a inseminação artificial, fertilização “in vitro”, criopreservação de gâmetas e embriões, entre outras, que visam obter uma gestação, substituindo ou facilitando uma etapa deficiente no processo reprodutivo.

Fomos recebidos, maravilhosamente, pelas Doutoras Márcia Barreiro e Carla Leal, a primeira é médica especialista em Ginecologia e Obstetrícia e a segunda, Bióloga e Embriologista. Numa conversa, quase informal, fomos viajando entre os aspetos técnicos e os aspetos éticos e humanos, à qual se seguiu uma visita pelos laboratórios. Nestes, pudemos ver o armazenamento de gâmetas, por criopreservação, e as condições para se “fazer bebés” fora do corpo humano. Simplesmente... deslumbrante!

Estávamos já de saída quando nos apercebemos dos preparativos para o Dia Mundial da Pre-

maturidade, que se celebra a 17 de novembro, desde 2009, em mais de 100 países. Ora, era impossível ignorar tal acontecimento porque as duas meninas nasceram prematuras e, como não há duas sem três, a minha filha também. Tratámos logo de eternizar o momento com a fotografia da praxe e com a partilha de memórias, as minhas e as que elas ouviram da boca das mães.

Um obstáculo diferente, mas, na mesma, um obstáculo para quem sonha com um bebé nos braços...

A prematuridade é um processo que afeta o desenvolvimento do bebé nascido antes de se terem completado 37 semanas de gestação. Se procurarmos no dicionário, veremos que a palavra “prematuro” tem origem no termo latino “praematurus”, de “prae” (antes) + “maturus” (maduro).

Em geral, desconhece-se a razão pela qual um bebé nasce prematuramente. No entanto, o risco de um parto prematuro é maior quando o cuidado pré-natal é inadequado, a nutrição é deficiente ou uma doença, ou infeção, não são tratadas durante a gravidez.

Em Portugal, 8 em cada 100 bebés nascem com menos de 37 semanas de gestação e 1% dos recém-nascidos tem menos de 1500 gramas. Os prematuros representam um terço da mortalidade infantil

no nosso país.

O bebé prematuro nasce com uma “imaturidade” dos seus órgãos e sistemas (respiração, controlo da temperatura, digestão, metabolismo, etc.), o que o torna mais vulnerável às doenças e mais sensível aos agentes externos (luz, ruído, etc.), razões pelas quais estes bebés merecem uma atenção especial e adequada às suas necessidades.

Aproveito aqui para agradecer a todos os profissionais das Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais que eliminam barreiras e medos de modo a permitir que os pais possam rapidamente estabelecer com os filhos uma relação afetiva forte, tal é a desorientação nesses momentos.

E um obrigado, muito especial, à Dra. Olinda Rodrigues, médica especialista em Ginecologia e Obstetrícia da Maternidade, que nos ajudou a organizar esta tarde tão enriquecedora.

Porque Natal é sinónimo de nascimento e de amor, nem sempre fáceis de conquistar, fica aqui a partilha dos “The famous five” (“Os cinco”, na versão portuguesa), de uma viagem de algum mistério e muita aventura, com os votos de que façam dos vossos medos a coragem para colher a flor à beira do precipício.





## Uma viagem no tempo à boleia da Economia

A economia é uma ciência social que estuda a forma como as sociedades administram e gerem os recursos disponíveis e necessários para o seu bem-estar. Pretende também contribuir para um equilíbrio que garanta a sustentabilidade e a harmonia social.

No âmbito da Área de Descoberta de Economia e Gestão, e uma vez que a economia está presente no nosso dia a dia, convidei o meu pai, Manuel Alberto, que é gestor, para partilhar connosco alguma da sua experiência profissional.

Dado que estamos a ter os primeiros contactos com esta ciência, o meu pai propôs-nos uma viagem no tempo até ao momento em que tudo começou, e foi assim: Era uma vez ...

...num qualquer grupo de indivíduos, mesmo que, no início, apenas fossem caçadores/recoletores, existiu a necessidade de trocar os bens ou alimentos que tinham em excesso por aqueles que faziam falta, criando o conceito de valor, isto é, dependendo da procura e da oferta, o mesmo bem poderia ter mais ou menos valor/importância num mesmo contexto.

Esta necessidade de valorização foi o primeiro desafio “económico” para as sociedades primitivas.

Com a sedentarização das sociedades humanas, possível

graças à implantação da agricultura, que permitia sustentar as populações de forma contínua e equilibrada, a necessidade de efetuar trocas comerciais intensificou-se e, com elas, a existência de um padrão (referência) de valor era imprescindível. A solução foi adotar como referência alguns bens essenciais como o sal, pimenta ou metais. Estas foram as primeiras formas de valorização da produção humana. Como curiosidade, a palavra “salário” é composta a partir de “sal”, pela razão do sal ser a forma de pagamento do trabalho do homem.

Mais tarde, com a fixação das sociedades em cidades-estado e a existência de trocas comerciais entre diferentes povos e com distâncias maiores, a necessidade de valorização das mesmas levou ao aparecimento de moedas cunhadas, isto é, o metal passou a ter um emissor e um valor facial, que facilitava, quer a valorização da mercadoria, quer o pagamento da mesma.

Este sistema passou por diferentes eras e tempos e percorreu todas as civilizações, que se contactavam através das rotas comerciais, como a Rota da Seda, que ligava o Ocidente ao extremo Oriente, e as rotas marítimas, mais tarde definidas pelos portugueses e outros europeus, até que, no final do século XIX, com a Revolução Industrial, os desafios da

economia cresceram de forma exponencial de onde aparecem dois grandes modelos económicos: economia de mercado e economia planificada. Estes tiveram tanta importância, que, deles, se desenvolveram modelos políticos antagónicos, alianças de defesa e militares adversárias, em que a economia teve de garantir o equilíbrio social e a sustentabilidade da própria Humanidade - o que nem sempre foi possível, havendo, ainda hoje, grandes diferenças entre os países mais desenvolvidos e ricos e os países pobres, por vezes definidos como países do terceiro mundo.

Até que chegamos aos dias de hoje em que se assiste a uma sociedade aberta e em constante contacto, por operações por vezes virtuais, através do mercado “on-line”, e a uma valorização dos bens, distante do contexto individual em função de lógicas globais.

É neste contexto e ambiente que a economia ganha uma importância vital nas nossas sociedades e o seu estudo e interesse deve mover-nos para encontrar o constante equilíbrio entre a oferta e procura... No fundo, tudo se resume a isso, ou quase!

Obrigado, pai, por esta viagem, pois todos ficamos a gostar de economia!

Rita Costa  
Marques, 8.º C



# Visita ao Centro Social e Paroquial São Pedro de Pedroso

Área de Descoberta  
– Cultura e Responsabilidade Social, 8.º B

Na quarta-feira, dia 23 de novembro, no âmbito da Área de Descoberta de Cultura e Responsabilidade Social, foi dia de nova saída, desta vez, e apesar do frio, encetámos uma caminhada em direção ao Centro Social e Paroquial São Pedro de Pedroso, com o objetivo de visitar os idosos aí presentes e levar-lhes um pouco de conforto e de alegria.

Chegados ao nosso destino, fomos recebidos pela responsável que, amavelmente, nos inteirou das diferentes valências desta casa, bem como das características dos utentes deste espaço. Desta conversa, ficámos a saber que existe uma preocupação crescente com as pessoas de idade, quer com as que, sendo ainda autónomas, frequentam este centro para se sentirem mais acompanhadas, quer com aquelas que, cada vez mais, precisam de apoio mais específico.

A Dra. Sara fez questão de nos elogiar pela preocupação demonstrada pela nossa turma e

pelo Colégio em geral, espelhada na visita que solicitámos, afirmando que não era frequente, infelizmente, os jovens demonstrarem interesse com a situação dos mais idosos e fragilizados.

Fomos questionando a nossa simpática anfitriã que, entretanto, se fazia acompanhar pela Dra. Mónica, responsável pela área da animação deste local, a qual se juntou a nós depois de ter estado a ensaiar com os idosos as suas prestações na festa de Natal – para a qual fomos de imediato convidados. Assim, ficámos também a saber que existe uma grande preocupação em manter os utentes ocupados com atividades cognitivas e práticas de modo a permitir que estes sejam ativos e saudáveis.

No fim da conversa, fizemos saber da nossa intenção de oferecer um coração executado por nós, a partir de rolhas recicladas; biscoitos em forma de coração, gentilmente confeccionados pela mãe da

Leonor; e, ainda, algumas mantas para lhes proporcionar mais conforto neste inverno.

Esta nossa atitude foi muito bem recebida e as responsáveis adiantaram que uma instituição como aquela tinha muitas necessidades e que outras ofertas, provenientes de futuras campanhas ou ações, seriam sempre bem recebidas. Soubemos, por exemplo, que são precisos materiais para as atividades práticas, tais como lápis, papel, cola, jogos de mesa, entre outros.

Passámos, então, à prática, conversando com alguns utentes e visitando o espaço onde se encontram aqueles que ali vivem em permanência. Visitámos os quartos, o cabeleireiro, o gabinete médico, a capela, a sala de refeições, as salas de visitas e conhecemos alguns dos utentes mais idosos e mais dependentes. A estes, oferecemos as mantas e, podemos admitir, um pouquinho do nosso coração.



## “Bíblia Games”

Raúl Martins

O “Bíblia Games” é uma atividade que há muitos anos se realiza no Colégio para os alunos do 5º ano. De uma forma lúdica, aprende-se a descobrir e a trabalhar com a Bíblia, nomeadamente a saber procurar citações bíblicas. O “Bíblia Games” tem duas fases: a de turma (onde se apu-

ram os 8 EMHLORES) e a final, onde estão presentes os finalistas de cada turma para jogarem entre si e se apurarem os vencedores que recebem, cada um, um livro como prémio. Este ano os vencedores do “Bíblia Games” foram:

Guilherme Silva - 5º B;  
Catarina Faria - 5º B;  
Francisca Ariana Silva - 5º A;  
Filipa Rocha - 5º A;  
Catarina Ferreira - 5º A;  
Mariana Monteiro - 5º A;  
Carolina de Jesus - 5º A;  
Ana Teresa Alves - 5º A.





## À Conversa com... professora Maria do Carmo Cruz

No passado dia 17 de novembro de 2016, a turma do 8.º A recebeu a professora (ou, para os amigos, Avó Pirueta) Maria do Carmo Cruz, durante a aula da Área de Descoberta “Cultura e Responsabilidade Social”.

Antes de falarmos do tema para o qual a convidamos, que era partilhar as suas experiências como voluntária depois de ter atingido a reforma, por terras de Angola e Moçambique, a professora Carmo começou por nos perguntar se “já tínhamos pensado que podemos mudar o mundo.” E assim começámos um pequeno momento de partilha de ideias e sentimentos, lembrando que, muitas vezes, é com pequenas coisas que, no nosso dia a dia, podemos contribuir para mudar o mundo, sobretudo o “mundo” mais próximo de nós: Escola, Família, grupo de Amigos... Coisas simples como dizer “bom dia”, dizer “obrigado”, ajudar um colega com algumas dificuldades, entre muitas outras coisas. Aprendemos que, na comunicação e na nossa vida, há palavras muito importantes: 1.ª palavra: “Nós”; 2.ª palavra: “Obrigado” e a 3.ª “Se faz favor/ Por favor”.

Depois disto, contou-nos as suas histórias e vivências por terras de Moçambique e Angola. Deu-

-nos a conhecer as realidades de extrema pobreza e de imensas dificuldades que as crianças, jovens, e mesmo adultos, enfrentam todos os dias. Explicou que ajudou a minimizar essas dificuldades e, juntamente com eles, encontrou soluções para os problemas e obstáculos que lhes surgiam na vida do dia a dia, como fundar uma escola, ajudar a fazer ementas com os produtos que era possível retirar da terra, aprender com eles a curar doenças com produtos naturais e ensiná-los a fazer outros remédios... A professora Carmo levou-nos, assim, a fazer com ela uma grande viagem, emocionante, comovente, motivando-nos a estarmos atentos à realidade do mundo e a sentirmos que os problemas de muitas crianças e jovens são também problemas nossos e que não os podemos ignorar.

Uma das coisas que partilhou connosco e que nos fez pensar foi o facto de que, numa escola onde deu aulas, perguntou a alguns alunos o nome e o que queriam ser quando fossem adultos e a razão das escolhas que apontavam. Muitos deles respondiam profissões como polícias, guardas, porque, diziam, “podiam bater nas pessoas”. Tudo isso, provavelmente, fruto das suas vivências em tempos difíceis do pós-guerra. Mas

um desses alunos deu uma resposta que a admirou e emocionou: a profissão que ele havia escolhido era agricultor para deixar a casa das outras pessoas mais bonitas.

Por fim, a professora Carmo incentivou-nos a nunca deixarmos de fazer o bem a quem quer que seja, e desde que esteja ao nosso alcance, deixando-nos este sugestivo pensamento:

“QUEM QUER FAZER ARRANJA MANEIRA, QUEM NÃO QUER ARRANJA DESCULPAS.”

Terminámos o nosso encontro com um pequeno lanche com iguarias que alguns alunos trouxeram e com a oferta de um vaso de flores à professora Carmo.

Para mais tarde recordar, tirámos uma fotografia em conjunto, junto à oliveira que está na rotunda do Padre Claret, pois a mesma foi plantada há cerca de 10 anos quando a professora Carmo cá esteve com outro grupo de alunos. A oliveira, que veio de Jerusalém e que media pouco mais de 30 centímetros, está grande e esplendorosa, lembrando-nos de que nunca devemos deixar de lutar pela paz e darmos o nosso contributo na construção de um mundo melhor.

Francisco Sarmiento e João Fernandes, do 8.º A



## Visita natalícia aos nossos amigos do Lar S. Nicolau

Área de  
Descoberta  
– Cultura e  
Responsabilidade  
Social

O dia 14 de dezembro foi mais um ponto alto na já vasta lista de atividades de caráter solidário desenvolvidas no âmbito de ADD – Cultura e Responsabilidade Social. A tarde deste dia foi, novamente, passada com os nossos amigos do Lar de S. Nicolau, em Gaia.

Partimos cheios de emoção e de expectativa, ansiosos por colocar em prática todas as atividades que estivemos a preparar desde a nossa última visita, no dia 9 de novembro. Chegados à residência, fomos muito bem recebidos e registámos com agrado que muitas das pessoas, apesar de sujeitas a algumas quebras de memória, ainda se lembravam de nós, inclusivamente dos nossos nomes.

Foi mais um motivo de satisfação e foi com um à vontade, característico das reuniões de velhos amigos, que, evitando o frio costumeiro das primeiras impressões, desenvolvemos uma animada conversa sobre natais passados e expectativas para natais presentes.

Dos natais passados, recordados com muito carinho e saudade, ficámos a conhecer tradições

e iguarias características da zona de origem de cada um dos nossos amigos. Dos natais presentes, a unanimidade surgiu em torno de desejos de saúde e boa disposição para todos.

Seguidamente, colocámos em prática o nosso plano de animar os nossos anfitriões com umas músicas de Natal que ensaiámos durante as nossas aulas de ADD. Não estivemos mal, pois fomos compensados com um coro de aplausos efusivos.

Na hora do lanche, partilhámos momentos doces e alimentámos a alegria, conversando carinhosamente com os nossos amigos.

Logo a seguir, mostrámos a nossa melhor surpresa e realizámos o sonho da D. Maria José de aparecer na televisão. Dado termos tirado fotos de todos os residentes na nossa primeira visita, preparámos uma apresentação com imagens de todos eles que passámos no ecrã da sala de convívio. Depois, e com muita ternura, entregámos a cada um um postal elaborado por nós com uma dedicação e com uma fotografia de todos para que nunca mais se esqueçam deste momento. Este nosso gesto foi

retribuído com a preciosa oferta de uma ilustração para cada um de nós, para a nossa turma e para a nossa professora, produzida com mestria pela artista residente, a D. Antónia.

Antes de regressarmos, passámos pelo quarto de uma das residentes mais simpáticas, a quem tínhamos prometido uma segunda visita, e que se lembrava muito bem de nós - até do facto de haver duas Matildes - apesar da sua incapacidade para nos ver. A D. Maria mostrou tal entusiasmo e receptividade, que nos foi ainda mais difícil dizer adeus.

Esta atividade deixou-nos com vontade e motivação para continuarmos a alegrar os outros, principalmente aqueles que mais precisam, sem esperar nada em troca a não ser sorrisos e um brilho de alegria nos olhos.

Assim sendo, este projeto de Área de Descoberta – Cultura e Responsabilidade Social foi uma oportunidade de conhecer realidades um pouco desconhecidas para nós e foi, também, extremamente gratificante.





## Visita à Creche do Centro Social e Paroquial de S. Pedro de Pedroso

A tarde do dia 7 de dezembro foi passada junto das crianças do Centro Social e Paroquial de S. Pedro de Pedroso. Com o aproximar da quadra natalícia, fazia todo o sentido visitar aqueles para quem o Natal é ainda mais significativo.

Levámos connosco alguns presentes, recolhidos com a ajuda dos nossos colegas - papas, bolachas, brinquedos e livros - que deixámos debaixo da árvore de Natal, na receção do edifício.

Ali chegados, ouvimos da Dra. Sara a justificação para termos de usar proteções no calçado, dado que, sendo crianças muito pequenas - dos 4 meses aos 3 anos - têm uma grande tendência para andar pelo chão e levar à boca todos os objetos. Assim, todos os cuidados são necessários para manter as instalações higienizadas.

Entrámos, então, nas diferentes salas, desde o berçário à sala dos “mais crescidos” e verificámos que os espaços são diferenciados e que estão de acordo com a fase

de desenvolvimento de cada criança, estando adaptados às suas necessidades e “traquinices”.

Ficámos maravilhados com os adoráveis meninos e meninas que nos olhavam com imensa curiosidade. Os mais velhinhos, que estavam na sua hora do lanche, ficaram extasiados com a presença de tantos jovens, mas não vacilaram e portaram-se como “gente grande.”

Ficámos a conhecer algumas das características deste espaço, nomeadamente a existência de um espelho em cada uma das salas uma vez que a visualização do próprio reflexo favorece o desenvolvimento infantil.

Outros aspetos dignos de relevo são a presença constante de música, difundida em todos os espaços, e as casas de banho em miniatura que promovem o desenvolvimento da autonomia desde muito cedo.

Por fim, o que mais nos tocou foi o carinho e o cuidado colocado em cada gesto e em cada palavra das senhoras que trabalham

naquele local.

Como agradecimento pelo tempo que nos foi dispensado, oferecemos um marcador de livros personalizado com o nome de cada criança que fizemos, nós próprios, nas aulas de ADD.

Lembrámo-nos deste presente depois de termos ouvido a Dra. Sara comentar, durante a visita anterior ao Lar, que o centro tem em mãos um projeto que consiste em facultar um livro a cada criança. Este vai passando de família em família com o intuito de rentabilizar o número de livros e, ao mesmo tempo, permitir uma interação entre a família, a criança e a creche.

Esta atividade mereceu o nosso apreço pela forma como motiva as crianças e as famílias para a importância dos livros, daí que duas das nossas ofertas tenham sido um número significativo de livros e este marcador, feito pelas nossas mãos, e entregue naquelas mãos pequeninas para que estas o levassem para casa e se lembrassem de nós.

Área de Descoberta de Cultura e Responsabilidade Social





## O 8º A, com o Padre Marçal no Lar Juvenil

Diogo Coutinho,  
8º A

No dia 3 do corrente mês, a turma do 8º A realizou, no âmbito da **Área de Descoberta de “Cultura e Responsabilidade Social”**, mais uma visita a uma Instituição de Solidariedade Social, neste caso, o Lar Juvenil.

Depois de uma caminhada até ao Lar Juvenil e da subida da sua colina, encontrámos o Pe. Marçal à entrada desta Instituição, pronto a receber-nos.

Encaminhou-nos para uma sala onde nos leu uma pequena história, antes de começarmos a entrevista, que passo a contar:

Era uma vez um colecionador de peças antigas de barro que, certo dia, entrou numa loja de antiguidades, onde encontrou uma chávena antiquíssima. Era uma chávena especial...falava.

Ela, ao perceber que a intenção do homem era comprá-la, contou-lhe a história da sua vida:

- “Eu, no início, era apenas um pedaço de barro, sem forma, até que fui parar a casa de um oleiro, que decidiu trabalhar-me. Mas eu não gostei, foi uma má experiência. As suas mãos magoavam-me e eu dizia:

-Para, estás a magoar-me!

Ele continuava e dizia que estava a fazer o melhor para mim. Depois, pôs-me num forno muito quente. Eu imploréi-lhe novamente para ele me tirar dali, mas ele disse que era o melhor para mim. Eu aguentei.

Passado este processo, ele pôs-me em água fria para arrefecer e pintou-me.

Pensava que desta vez ia ser menos doloroso, e foi, mas foi muito incómodo; o cheiro era insuportável.

Voltou a pôr-me no forno. Desta vez, estava ainda mais quente. Voltei a implorar-lhe e ele voltou a dar-me a mesma resposta.

De seguida, pôs-me em água fria, e deu-me a boa nova de que estava pronta.”

Com isto, o Pe. Marçal comparou-nos a esse pedaço de barro, pois, ao longo da nossa infância, da nossa vida, vamos sendo trabalhados. Vai ser agradável? Não. Vamos querer desistir? Sim. Mas **NÃO** podemos. E são esses períodos menos bons que nos vão dar uma vida impecável.

Depois desta pequena lição, o Padre Marçal falou-nos do Lar Juvenil, das crianças e jovens que eles acolhem e do trabalho que é feito com eles. E colocou-se à disposição para as perguntas que lhe quiséssemos fazer.

A partir das respostas que ele foi dando às nossas interpelações, ficámos a saber que o Padre Marçal foi professor na Escola Secundária, e que, antes disso, também tinha sido Diretor do Ensino Básico no Colégio dos Carvalhos, com apenas 18 anos.

Dirige o Lar Juvenil há 30 anos. Esclareceu-nos que as crianças e os jovens são ali colocados pelo Tribunal ou pela Segurança Social porque os pais não têm condições para os sustentar ou porque morreram, ou, ainda, porque foram abandonados pela família e, em algumas situações, porque são jovens conflituosos nas escolas e na vida do dia a dia.

Partilhou que gosta imenso do trabalho que faz no Lar Juvenil dos Carvalhos na medida em que pode ajudar jovens a encontrar um rumo para as suas vidas e que, no seu dia a dia, não há uma rotina certa, pois entre idas ao Tribunal, compras para o Lar Juvenil, reuniões com os colaboradores, idas às escolas onde os alunos do Lar Juvenil estão e outros afazeres nos espaços do Lar, o seu tempo está muito preenchido.

Depois do encontro com o Padre Marçal, o senhor Nelson Montenegro levou-nos a fazer uma breve visita pelo Lar Juvenil, onde tivemos oportunidade de conhecer a Casa da Música, o Lar antigo e a Casa do Pão. Além disso, pudemos apreciar a beleza da natureza que rodeia o Lar. Ficou a promessa de visitarmos os outros espaços, assim que nos for possível.

Todos gostámos desta visita, especialmente da conversa com o Padre Marçal.





## «Passeios com História» - Porto, cidade Invicta!

Apetece-me começar parafraseando o meu colega Nunes: «Não há sábado sem sol, domingo sem missa e segunda sem preguiça!»

Assim aconteceu no sábado, dia quinze, pelas nove horas da manhã, debaixo de uma chuva miudinha (que uma hora depois se arrependeu e deu lugar a um Sol tímido, que não mais arredou pé, como se «cuscasse», para não jurar falso), começavam a concentrar-se os muitos participantes para o primeiro «Passeios com História» deste ano letivo.

O «meeting point», o emblemático Café Piolho, já fazia adivinhar que se trataria de um passeio especial, guiado pelo historiador Joel Cleto...

- Bom dia, Professor Joel Cleto! Preparado para uma manhã em cheio? – perguntou o Diogo Coutinho.

- Claro que sim – respondeu o professor JOEL CLETO, nascido no Porto em 1965; licenciado em História e Mestre em Arqueologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto; formador de professores nas áreas de Arqueologia e História; coordenador da área científica de História; e docente das cadeiras de História das Cidades, de Arte e Património da licenciatura em Turismo.

Semanalmente, desde 2006, apresenta programas televisivos dedicados à História e Património. Pelo seu programa televisivo, «Caminhos da História», obteve, em 2016, da Associação Portuguesa de Museologia, o Prémio de Melhor Produto “Media” na divulgação de museus.

Dirigiu escavações ar-

queológicas em diversos monumentos megalíticos dos concelhos de Baião, do Marco de Canaveses e no Centro Histórico do Porto.

E, para os portistas, portuenses ou não!, o professor também colabora com o Museu do Futebol Clube do Porto, projeto ao qual se encontra ligado desde a sua conceção e montagem.

Poderia continuar a desenrolar a longa lista de «coisas» às quais o professor está ligado, mas isso levar-me-ia muitas e preciosas palavras, que prefiro usar para contar um pouco do que vimos e ouvimos, mesmo correndo o risco de ficar aquém do que os nossos sentidos puderam absorver.

Começámos na praça, vulgarmente chamada de «Praça dos Leões», mandada fazer pela Companhia das Águas do Porto, em 1882, entrando em funcionamento quatro anos mais tarde, fornecendo então água a esta zona da cidade, daí que ainda hoje há quem dia que vai paga a água à companhia...

Seguiu-se a Igreja e Torre dos Clérigos, uma longa história com muitas estórias pelo meio, deixando o nosso grupo, e não só, com vontade de ali ficar...

Avançando a «passo de caracol», pois cada recanto da Invicta conta uma estória, chegámos à estátua equestre de D. Pedro IV, em cujo pedestal se destacam cenas da vida do rei. Uma delas representa o desembarque das tropas liberais na praia da Memória e a outra mostra a entrega do coração de D. Pedro ao Porto. D. Pedro ofereceu o coração ao Porto, porque viveu nesta cidade

entre julho de 1832 e agosto de 1833. Houve entre ele e a população uma cumplicidade enorme! Foi um gesto único na história de Portugal!

Um orador sabedor e muito entusiasmado manteve a comitiva fiel e atenta desde o primeiro minuto, mas a curiosidade aguçou-se a partir do momento em que literalmente «mergulhámos» nas ruelas e vielas de um Porto com identidade, com gente orgulhosa do seu passado, com mais de dois mil e quinhentos anos (cinco mil se recuarmos até às antas..., mas isso, «são outras história!»): a Rua da Bainharia (a origem deste topónimo prende-se com os mesteres medievais, por ter sido o arruamento onde se instalaram os «bainheiros», artesãos cujo mester consistia em fazer bainhas para as armas (espadas, punhais...); a Rua Escura, que se tornou escura com o crescer dos prédios que lhe tiraram o sol; a Rua das Flores, cujo nome provém das viçosas hortas, recheadas de flores; a Porta de Sant’Ana e muitos mais lugares.

A despedida fez-se na Praça da Ribeira, em frente a Santo António de Cutileiro, deixando o repeto para o próximo encontro, dia quinze de janeiro, do qual darei notícias um pouco mais para a frente.

Agradeço ao professor Joel Cleto a sua simpatia e entusiasmo!

Também agradeço a todos os alunos e familiares, amigos e colaboradores do CIC o interesse demonstrado pelo maior conhecimento da Cidade Invicta.

Prof.<sup>a</sup> Conceição Coelho

# 31 de outubro Dia Mundial da Poupança

As professoras  
dinamizadoras:  
Helena Castro e  
Sandra Campelos

No dia 31 de outubro, celebra-se o dia Mundial da Poupança. Este dia surgiu com o intuito de alertar todos os consumidores para a necessidade de gerir, controlar e disciplinar os seus gastos, poupando e evitando situações de sobre-endividamento. Este ano, o lema é “Aguardando o seu futuro financeiro”.

Assim, foram realizadas várias atividades tendo como objetivo sensibilizar os alunos para a poupança, uma vez que aprender desde muito novo a poupar é uma boa forma de começar a fazê-lo.

No âmbito da área de descoberta Economia e Gestão, as turmas C e D do 8.º ano redigiram frases com estratégias para poupar e, dando asas à sua imaginação, criaram mealheiros tendo em vista a participação no concurso “Mealheiro original”, estando os seus trabalhos expostos no bar do núcleo do ensino básico.

Com a colaboração de todos, será eleito o mealheiro mais original.

Boas poupanças!

## DIA MUNDIAL DA POUPANÇA

A poupança consegue-se  
Guardando o que nos dão.

É para investir

Não para gastar em vão!

Cada dia um valor

Podes poupar,

Até uma grande quantia

Conseguires arrecadar!

Euro a euro,

Tostão a tostão,

Ao fim de algum tempo

Tens mais de um milhão!

Poupar é investir

Num futuro melhor,

E da doce vitória

Sentirás o sabor!

Pensa no que precisas,

E não no que queres.

O futuro depende

Do que agora escolheres!

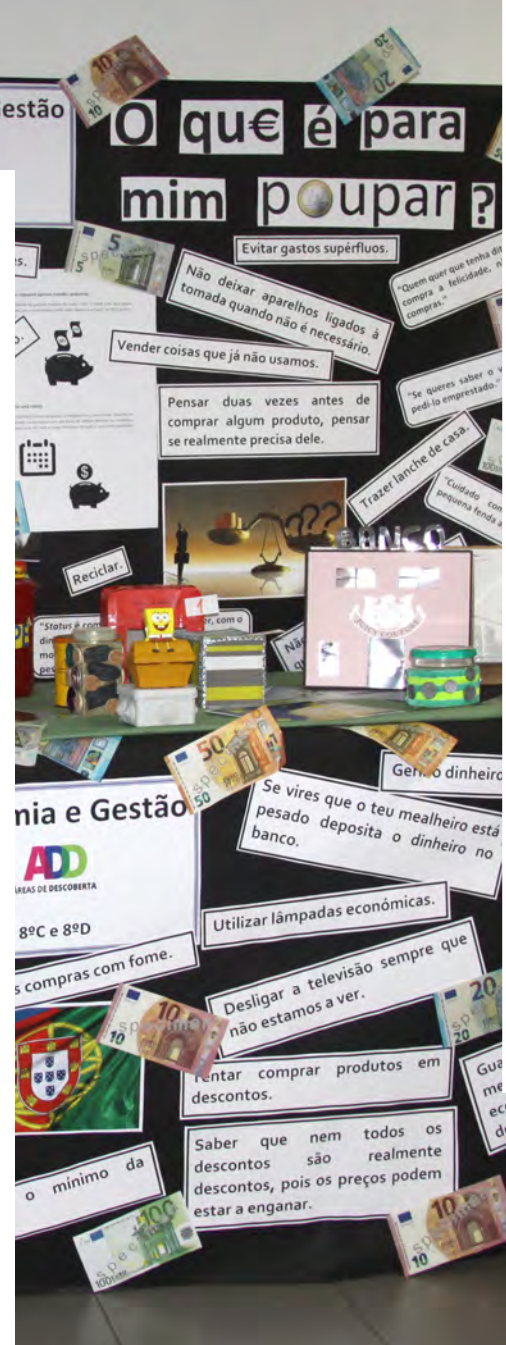
E se de poupança

Estamos a falar,

É melhor não me alongar

Para poucas palavras gastar!

Carolina Paupério, do 8.º C



# Aquaponia na Escola - GOP

Filipe Coutinho Respondendo ao desafio da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, os alunos Marco Neto, Alexandra Poças, Rita Garcia, Filipa Santana e Sofia Maia, apresentaram, no âmbito da iniciativa GOP (Gaia Orçamento Participativo), um projeto sobre o tema Aquaponia.

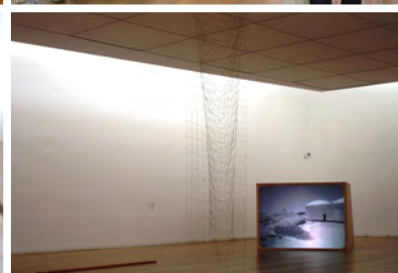
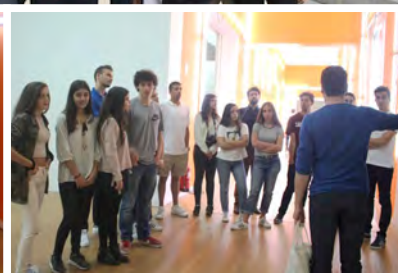
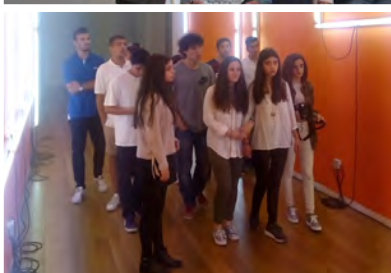


O projeto consistiu em projetar, conceber e otimizar um equipamento com o qual, através da prática da hidroponia, se possa promover a educação ambiental dos alunos do nosso concelho.

O equipamento está pronto e vai agora ser entregue ao Agrupamento de

Escolas Gaia Nascente para ser utilizado, em prol da ciência e do ambiente, pela sua comunidade educativa. Se quiseres conhecer melhor este projeto, ou mesmo envolver-te no seu desenvolvimento, podes passar pela sala R9 (secundário) ou falar com os teus professores.





## Visita de Estudo Museu de Serralves e Casa da Música

A turma de 12.º ano do Curso Científico-Tecnológico de Património e Turismo realizou uma visita de estudo no dia três de novembro a dois dos espaços fundamentais para o turismo cultural na cidade do Porto, o Museu de Serralves e a Casa da Música.

Relativamente ao primeiro, este maravilhoso edifício arquitetónico, projetado por Siza Vieira, é em si uma obra de arte. No Museu, expõem-se obras de artistas contemporâneos, tendo-se centrado a visita na exposição “Conversas: Arte Portuguesa recente na Coleção de Serralves”, uma apresentação coletiva de algumas das mais recentes aquisições do Museu. Trata-se de uma exposição diversa que permite apre(ender) noções sobre temas como as explorações formais do real em con-

texto artístico, as ainda influências do Modernismo na arte, o conceito de pintura expandida, o tratamento da paisagem real “versus” imaginada e o Surrealismo especulativo. Estas noções foram exploradas numa visita-oficina, orientada pelo serviço educativo do Museu, com exercícios de aplicação de noções previamente explicadas. Em destaque, para ver nesta exposição, a instalação de Liam Gillick, artista britânico que ocupa uma sala do Museu durante todo o ano, num trabalho que vai sendo alterado e que foi concebido em específico para o espaço de Serralves. No geral, a visita permitiu conhecer formatos artísticos menos convencionais, num museu que se tem destacado exatamente pela diferença e pela diversidade de formatos artísticos - um edifício branco e

racional, de linhas retas, cuja riqueza do interior exige um olhar atento do visitante.

Relativamente à Casa da Música, é atualmente um dos edifícios arquitetónicos mais marcantes da cidade e, segundo o jornal americano “New York Times”, uma das mais importantes salas de concerto construídas nos últimos 100 anos. Tal como o Museu de Serralves, é também um edifício projetado por um arquiteto premiado, o holandês Rem Koolhaas. Através da visita ao interior do edifício, foi possível conhecer uma das salas de espetáculos mais conhecidas a nível mundial pela qualidade acústica. A Casa da Música está a terminar a sua programação de 2016 dedicada à Rússia, país tema deste ano.

Denisa Madureira e Alcino Madureira, do 12.º PT





## Pegadas Interculturais

### Visita de Estudo do **sexto ano**

Prof.<sup>a</sup> Conceição  
Coelho

Esta visita insere-se num projeto interdisciplinar, interligando o sexto ano com o oitavo, e pretende mostrar a diversidade cultural de um país chamado Portugal, que, por acaso, até é o nosso!

Assim sendo, ontem, dia dez de novembro, saímos do Colégio com uma mochila cheia de motivação, muita curiosidade, vontade de passar um dia diferente, algo para comer e beber e sem telemóveis! Que bela ideia tivemos, pois a alegria e a conversa entre todos dominaram o dia, bem como o disparar das máquinas fotográficas «à moda antiga», como comentaram alguns, mas provando desempenhar muito bem o seu papel, ou seja, apenas tirarem fotos, e que fotos engraçadas!

A primeira paragem foi

na Casa Museu Teixeira Lopes, uma viagem ao século XIX, dado que tudo parecia ter ficado parado no tempo, à espera que o escultor entrasse e continuasse as suas esculturas: a mesa estava posta, a cama feita, os sofás como ele gostava e as suas imensas e variadas coleções perfeitamente arrumadas e cuidadas.

Deste espaço museológico, caminhamos até às Caves Poças, na Rua Visconde das Devesas. Logo que entrámos, o cheiro invadiu-nos e mereceu comentários variados dos discentes: uns comparavam o odor ao champagne, enquanto outros o remetiam para o cheiro da bebida do avô, que concluímos ser whisky. Perceberam então que não se tratava de uma destilaria, mas, sim, umas caves em constante laboração, daí o inte-

resse em ver como tudo se processa.

Pelas treze horas, iniciámos uma descida entre os muros altos, austeros, cinzentos e sombrios das muitas caves, verdadeiros guardiões dos preciosos néctares que acompanham refeições, sobremesas, gelados ou uma simples trufa de chocolate!

O astro rei brindou-nos com os seus raios quentinhos, nesta tarde de outono que, finalmente, já faz jus ao calendário, pelo que soube mesmo muito bem comer as sandes de atum ao ar livre, em frente ao rio Douro.

Claro que não faltaram os gelados e as brincadeiras de quem tem onze anos e reclama para si toda a alegria do mundo.

Difícil mesmo foi fazer





o percurso pedestre até ao Porto. Ora se parava em frente ao rio para admirar os barcos rabelos, ora se parava para espreitar o artesanato para turistas, ora se parava para ver os «meninos do rio» saltarem... Intrigou-nos a pedra que levavam na mão e atiravam momentos antes do salto. Soubemos que, a dita pedra, serve para amenizar a dureza da água no momento do impacto. Loucuras perigosas a troco de uns cêntimos oferecidos por quem vibra com o perigo nos outros!

Já do lado do Porto, descobrimos a Ribeira Negra, a baixo-relevo, alusiva ao desastre da Ponte das Barcas, as vielas medievais, com casas cujas salas se misturam, dada a proximidade das paredes, as calçadas inclinadas, para melhor es-

coar águas sujas. Enfim, sentimos o pulsar de uma cidade centenária, (re) descoberta pelo mundo, o que muito tem contribuído para a sua regeneração e recuperação.

O Porto está lindo!

A subida da Rua das Flores foi outra lentidão: ora se fotografavam as caixas de eletricidade decoradas por artistas de rua, ora se comprava um chocolate ou um «souvenir», ora se preenchia o «peddy paper», ora se corria atrás de um «WC» (“it stands for «Water Closet»”, sabiam?!), mais uma pegada intercultural, entre muitas outras que hoje descobrimos.

Estamos sempre a aprender..., como se ouvia dizer aos mais sábios: «Nascemos sem saber e morremos a aprender!»

Por falar em aprender...

... lá fomos nós conhecer uma das mais famosas confeitarias da Invicta – a Confeitaria Serrana, que esconde uma pintura original de Acácio Lino e umas deliciosas bolas de berlim!

Muito ficou por escrever, mas a prosa já vai longa e estou certa de que os nossos alunos/vossos filhos, a esta hora, já terão contado tudo «tim-tim por tim-tim...».

Agradeço às minhas colegas, Luísa Neves, Marta Costa e Ana Luísa Carvalho, que integraram a comitiva desta visita.

Sou suspeita, mas confesso que ADOREI!





# Pegadas Interculturais

## Visita de Estudo do oitavo ano

As professoras organizadoras: Conceição Coelho; Luísa Neves; Olívia Magalhães; Isabel Cristina Ferreira; e Helena Magalhães.

«Bom dia! Preparado/a para uma terça-feira intensa, cheia de novas aprendizagens e companheirismo? Pois bem, vamos sair do CIC e passar o dia no Porto.

Para te ajudar a conhecer melhor não só o percurso mas também «as coisas» que vão aparecendo, pega no lápis ou esferográfica, mantém-te atento/a ao que vês e ouves e “mãos à escrita!”»

Depois de uma viagem curta e sem trânsito, as duas camionetas deixaram-nos em frente ao lindíssimo edifício do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto.

À nossa espera, estavam os guias que, de uma forma diligente e rápida, distribuíram todos os alunos pelos espaços previamente combinados. Enquanto uns se dirigiram para um salão digno de baile real, onde os tetos, em estuque trabalhado, emolduravam rostos de jovens princesas, reféns de um tempo que a história preserva, para visualizarem um filme; outros circulavam pela ala de interpretação do Vinho do Porto, ficando a conhecer as suas variedades: Ruby, Tawny, Vintage, LBV e Colheita...; um terceiro grupo percorria os corredores que levavam ao laboratório e às salas de provas, onde, diariamente, se fazem testes de qualidade aos vinhos produzidos por diferentes companhias.

Como esta visita se insere num projeto interdisciplinar, interligado com o sexto ano, pretendendo mostrar a diversidade cultural de um país chamado Portugal, decidimos realizar um percurso pedonal, pas-

sando pela Ribeira, dando destaque à Praça da Ribeira, popularmente conhecida como Praça do Cubo; a Rua da Fonte Taurina, uma das mais antigas do cidadão; o Muro dos Bacalhoeiros; o Postigo do Carvão e o baixo-relevo das «Alminhas da Ponte». Subimos e descemos ruas e vielas torcidas pelas construções sem plano e sem lei, observámos portas e janelas escancaradas, convidando à entrada de olhares curiosos como os nossos, enfim!

Eis-nos chegados à Rua das Flores, cujo nome provém das viçosas hortas, recheadas de flores, que existiam nos terrenos por onde a rua foi aberta, por volta de mil quinhentos e vinte, no final do reinado de D. Manuel. As flores das hortas e a tamanha devoção do bispo D. Pedro Álvares da Costa por Santa Catarina do Monte Sinai explicam o nome inicial do arruamento: «Rua de Santa Catarina das Flores».

A construção desta nova rua coincidiu com o fim do privilégio ancestral de proibição de permanência dos nobres na cidade e com a crescente afirmação de uma burguesia mercantil, cultivadora do gosto pelos grandes palácios e por ambientes repletos de luxo.

Pela primeira vez, na história urbana da cidade, surgiu uma regulamentação precisa sobre o tipo de habitação a construir, obrigando a uma regularização das duas margens da rua, possibilitando a boa visibilidade das fachadas. A zona alta da rua foi habitada por homens ligados aos ofícios: mecânicos, sapateiros, caldeireiros, serralheiros,

pedreiros, ferreiros...

Ao longo de toda esta rua, os alunos divertiram-se a preencher o guião, pois identificaram, por exemplo, o tipo de edifícios e suas maravilhosas varandas de ferro com motivos geométricos e simétricos, enfeitados com flores de muitas cores; caixas de eletricidade vestidas pela criatividade dos artistas que nelas fizeram deslizar os seus pincéis; distinguiram os vários tipos de lojas, com montras ilustradas não apenas de desenhos mas também com frases e poemas; descobriram o Museu da Misericórdia e, logo de seguida, a casa da Nutela!; mais à frente, a casa de chocolates Equador, exibindo os muitos sabores exóticos desse viciante alimento dos deuses.

A tarde era ainda jovem quando entrámos na Casa Museu Guerra Junqueiro, considerado o melhor exemplo deste tipo de museu da Europa. Mais de seiscentas peças cuidadosamente colecionadas por Guerra Junqueiro, ao longo de toda a sua vida, expostas para deliciar os interessados.

Do outro lado da Rua D. Hugo, na Fundação Maria Isabel Guerra Junqueiro, assistimos a um interessantíssimo filme sobre o nascimento e crescimento da nossa cidade desde os tempos mais remotos.

Esperamos que este dia tenha servido de inspiração e motivação para todos os trabalhos a desenvolver entretanto. Eles serão apresentados à Comunidade Educativa em dia a designar, do próximo mês de março.

**BOM TRABALHO!**





## Visita de Estudo ao Castelo da Vila da Feira, Convento Museu dos Loios e Museu Vivo da Fogaça

O castelo de Santa Maria da Feira é um dos mais notáveis monumentos portugueses, quanto à forma como espelha a diversidade de recursos defensivos utilizados entre os séculos XI e XVI, o que o torna peça única da arquitetura militar portuguesa.

Na porta principal, aguardavam o séquito, enviado pelo CIC, três valorosos cavaleiros, empunhando adagas e espadas e que, «falando de forma esquisita», como comentaram alguns alunos, nos convidaram a entrar, depois de definidas as regras. O entusiasmo dos nossos alunos subiu ao rubro e houve até quem fosse trajado a rigor para a visita, como se pode constatar nas fotos que, como habitualmente, acompanham estas reportagens.

Seguiu-se um almoço quente de massa com atum, fruta, sumo e muita animação no parque de relva viçosa, mesmo em frente ao Convento Museu dos Loios.

Para este dia vinte e quatro de novembro, anunciava-se chu-

va intensa a partir da hora de almoço... e assim aconteceu!

«Pernas para que vos quero!», logo corremos para os claustros do convento, onde aguardamos, impacientemente, pelo início da visita guiada – uma autêntica aula «in loco», durante a qual os discentes puderam observar o que já haviam ouvido na sala de aula, a saber: como se desenrola todo o processo da arqueologia, maquetas dos castros descobertos na região, muitos artefactos encontrados durante as escavações e muitas outras coisas, bem como as profissões que marcaram a região.

Dali, numa corridinha entre os pingos de chuva grossos e frios, chegámos ao Museu Vivo da Fogaça. O dono, Sr. Moisés, fez o enquadramento histórico deste pão doce tão especial... Conta a lenda que, em 1505, a peste assolou Portugal. Na região de Santa Maria da Feira, foi feita a promessa a São Sebastião de realizar uma festa anual em sua honra se o santo livrasse

os Feirenses da peste. O «voto» da promessa seria uma «fogaça», bolo cujo formato foi inspirado nas quatro torres do castelo. Continuou dizendo que partilharia a receita connosco, de «Um bolo fácil de fazer, mas seria preciso ter paciência para respeitar todos os períodos de descanso da massa» - acrescentou.

Depois de confeccionada, cada aluno recebeu a sua fogacinha, que saboreou acompanhada de um leite de chocolate. Muitos, incluindo professores, saíram do museu com sacas brancas, arredondadas, com quatro torres em cima! Que teriam estas formiguinhas comprado?!

De novo, entre pingos grossos e frios de chuva agora batida pelo vento, corremos para a camioneta que nos devolveu ao Colégio, em cima do toque das dezassete e trinta, mesmo a tempo das atividades do fim do dia.

Que nota atribuiria ao dia de hoje?! Hum!... Excelente!

Obrigada a todos!

Os professores acompanhantes  
Conceição Coelho  
Manuela Saraiva  
Daniela Moreira  
Raul Martins  
André Sousa





## Xadrez

XXVIII Torneio de Xadrez ativo de Montemor-o-Velho



Decorreu, no dia 10 de setembro, o XXVIII Torneio de Xadrez Ativo de Montemor-o-Velho, em que a EXP-Escola de Xadrez do Porto participou com 14 atletas e a presença de 2 professores.

Do CIC, participou o aluno Tiago Marques.

O Tiago realizou uma excelente prova com 4 pontos em 9 jogos, que lhe garantiram o 5.º Lugar Sub-12 e uma subida de 58 pontos de "Ranking" Internacional.

Parabéns ao Tiago!

## Ténis

Smashtour - Paços de Brandão



No fim de semana de 1 e 2 de outubro, os atletas de ténis Gonçalo Cardoso e Manuel Moreira participaram na 22.ª Etapa "SmashTour" em Paços de Brandão, que contou com 16 atletas no escalão laranja.

Depois de duas fases de grupos ultrapassadas com sucesso pelos dois, disputaram, na manhã do

dia 2, as meias-finais do torneio, com vista a disputarem a final entre eles. No entanto, não conseguiram vencer e acabaram por disputar o terceiro e quarto lugares num jogo equilibrado onde o Gonçalo saiu vencedor por 5-3.

Parabéns aos dois pelo bom desempenho ao longo de toda a competição e pela boa classificação obtida.

## Taekwondo

Open Internacional de Riviera







Foi a primeira prova da época e ao mais alto nível! Todos os atletas demonstraram que estão no bom caminho e começaram a desenharmos um trajeto para o sucesso!

Edmundo Santos estreou-se com um jogador de top e demonstrou determinação no seu 1.º combate; Lia, com apenas 8 anos, fez a sua estreia obtendo o 5.º lugar do “open”; André e Matilde Ferreira conseguiram a medalha de prata! Tivemos também os estreantes Ana Vieira e Nuno Caiado em juniores, tendo dado os seus primeiros passos e dos quais estamos todos orgulhosos. Duarte Guimarães, João Monteiro e Francisco Nogueira jogaram muito bem e ficaram a uma eliminatória para o acesso às medalhas. Diogo Pereira Seixas repetiu a medalha de bronze, conforme já nos tem habituado, e, com um pouco mais de treino, chegará mais longe!

Para terminar, tivemos a nossa Rita Patrício com dois combates espetaculares: fez dois capotes e sagrou-se campeã do “Open Riviera 2016”! Este título escapou-lhe na edição anterior, mas, nesta, os treinos bidualários e uma boa pré-época não deram qualquer hipótese às adversárias!

Muito obrigado ao treinador Frederico Gonçalves e Pedro Santos pelo apoio e ajuda, e um enorme agradecimento à nossa maravilhosa claqué e patrocinador força, equipa! Força, Maximus Taekwondo Do Maia-CIC!

## Ginástica Artística



Nos dias 19 e 20 de dezembro, realizou-se a segunda edição do Estágio de Natal do Centro de Formação de Ginástica do Colégio Internato dos Carvalhos.



Foi mais um grande evento realizado pelo centro de Formação de Ginástica, que, desta vez, contou com a presença de dois clubes diferentes, o ARCA - Associação Recreativa e Cultural da Azenha - e o GCM - Ginásio Clube da Maia.

Este ano, optou-se pela utilização do pavilhão gimnodesportivo do CIC uma vez que o número de participantes duplicou em relação ao ano passado, permitindo mais condições aos clubes participantes.

Os participantes começaram algo envergonhados, mas, com o decorrer do dia, rapidamente foram dando a conhecer-se, a trabalhar bastante e foram ficando cada vez mais à-vontade.

A partir daí, o foco na aprendizagem e na partilha foram caminhando de mãos dadas num longo dia repleto de Ginástica.

Foram dois dias de muitas experiências e vivências de ambas as partes.

Um agradecimento especial a todos os participantes, clubes, atletas e professores que contribuíram para que este evento fosse um sucesso.

Ficam aqui alguns momentos para recordar.



100%